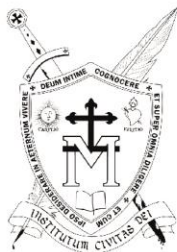


INSTITUTO CIDADE DE DEUS



Etapa 1

AMOSTRA



*Editora
Cidade de Deus*

SUMÁRIO

Estudo Sagrado	11
Semana 1	13
Semana 2	18
Língua Portuguesa	33
Semana 1	35
Semana 2	57
Matemática	161
Atividade 1 - Aritmética: Sequência até o 40.....	163
Atividade 2 - Aritmética: Valor posicional	164
Atividade 3 - Aritmética: Escrita dos números	165
Atividade 4 - Geometria: formas geométricas com régua.....	166
Atividade 5 - Aritmética: Valor posicional	167
Atividade 6 - Aritmética: Adições na vertical. Família do 5.....	168
Ciências	179
Aula 1	181
Aula 2.....	183
História	193
Capítulo 17 - História de Maria Santíssima	195
Capítulo 18 - A Assunção de Maria	197
Geografia	205
Introdução.....	207
Capítulo 17 - Revisão.....	207
Capítulo 18 - Revisão II	208
Arte	213
Atividades.....	215
Anexos de Matemática	231

ORAÇÕES PARA ANTES DOS ESTUDOS

SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos, Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

SIGNUM SANCTÆ CRUCIS

Per signum Crucis, de inimicis nostris, líbera nos Deus noster.

In nomine Patris, et Fílii, et Spíritus Sancti. Amen.

PAI-NOSSO

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do Mal. Amém.

PATER NOSTER

Pater noster, qui es in caelis; sanctificétur nomen tuum; advéniat regnum tuum; fiat volúntas tua, sicut in caelo et in terra.

Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; et dimítte nobis débita nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; et ne nos indúcas in tentatiónem; sed líbera nos a malo. Amen.

AVE-MARIA

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

AVE MARIA

Ave, María, grátia plena, Dóminus tecum, benedícta tu in muliéribus, et benedictus fructus ventris tui Jesus. Sancta María, Mater Dei, ora pro nobis peccatóribus, nunc et in hora mortis nostrae. Amen.

VINDE ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

VENI SANCTE SPÍRITUS

Veni Sancte Spíritus reple tuórum corda fidélium, et tu amóris in eis ignem accénde. Emítte Spíritum tuum et creabúntur. Et renovábis faciem terrae.

Oremus: Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuisti da nobis in eódem Spíritu recta sápere, et de ejus semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum. Amen.



ESTUDO
SAGRADO

SEMANA 1

DOCTRINA SAGRADA

3º artigo do Credo:

“que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria” (qui concéptus est de Spíritu Sancto, natus ex María Vírgine).

Como se fez homem o Filho de Deus?

O Filho de Deus se fez homem, tomando corpo e alma humanos nas puríssimas entranhas da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo.

Como se chama este mistério?

Chama-se mistério da Encarnação.



Figura 1. Esta imagem ilustra o Mistério da Encarnação, no qual Maria concebeu do Espírito Santo. Immaculate Conception with Saints, Piero di Cosimo (pintada entre 1485-1505)

AMIZADE COM DEUS

Esta seção, Amizade com Deus, é especialmente dedicada para iniciarmos um relacionamento mais íntimo com Deus através da vida de oração. Por isto, traremos sempre exercícios de orações que podem e devem ser realizados, sempre que possível.



Figura 2

Nesta semana traremos a Coroinha de Nossa Senhora, uma oração indicada por São Luís Maria Grignon de Montfort.

“Esta compõe-se de três Pai-Nossos e doze Ave-Marias, em honra dos doze privilégios e grandezas da Santíssima Virgem. Esta prática é muito antiga e fundamenta-se na Sagrada Escritura. São João viu uma mulher coroada de doze estrelas, vestida de Sol e tendo a Lua debaixo dos pés (cf. Ap 12, 1). Segundo os intérpretes, essa mulher é a Santíssima Virgem” (TVD 234).

COROINHA DE NOSSA SENHORA

V. Dignai-Vos concedei-me que Vos louve, Virgem Sagrada.

R. Dai-me valor contra os vossos inimigos.

Credo ...

I - Coroa de Excelência

Pai Nosso ...

Ave Maria ...

Sois Bem-aventurada, Virgem Maria, que levastes em vosso seio o Senhor, Criador do mundo; destes à luz a Quem Vos formou, e Sois Virgem perpétua.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Ó Santa e imaculada virgindade, não sei com que louvores Vos possa exaltar; pois quem os céus não puderam conter, Vós O levastes em vosso seio.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.



Figura 3

Ave Maria...

Sois toda formosa, Virgem Maria, e não há mancha original em vós.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Possuís, ó Virgem Maria, tantos privilégios, quantas são as estrelas no céu.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Glória ao Pai...

II - Coroa de Poder

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Vós, imperatriz do céu, conduzi-nos convosco aos gozos do paraíso.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, tesoureira das graças do Senhor, dai-nos parte no vosso tesouro.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, medianeira entre Deus e os homens, tornai-nos propício o Todo-poderoso.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, que esmagais as heresias e o demônio: sede nossa guia piedosa.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Glória ao Pai...

Continuação na Semana 2...



Figura 4. Medalha Milagrosa de Nossa Senhora de Paris.

A VIDA DE JESUS

CAPÍTULO IV

Filhos de Jacó — Predileção por José e inveja dos irmãos — Sonhos de José — José na cisterna — José é vendido aos mercadores de Madiã — Tristeza de Jacó — José na prisão

Filhos de Jacó

Jacó teve doze filhos e uma filha de nome Dina. Os nomes dos filhos são: Ruben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zambulon, Dan, Neftali, Gad, Aser, José e Benjamim, dos quais o mais virtuoso era José e por isso, o mais querido de seu pai.

Predileção de Jacó por José e inveja dos irmãos

José, apesar de ser possuidor de ótimas qualidades não pôde, todavia, evitar a inveja de seus irmãos. Eles viam com maus olhos as demonstrações de predileção que o pai lhe dava, pelas suas raras virtudes. A inveja é um vício funestíssimo, que gerou nos irmãos de José ódio e desejos de vingança. Este ódio aumentou pelos seguintes fatos.

José tinha apenas 16 anos e guardava, como seus irmãos, os numerosos rebanhos de seu pai. Cometeram estes, um dia, uma ação muito má. José, inocente, não quis seguir-lhes o mau exemplo, antes pelo contrário, ficou com isso bastante inquieto, e para impedir maior mal julgou de seu dever relatar o fato ao pai. Daí em diante, ainda maior afeto lhe consagrou Jacó, e entre vários outros pequenos presentes, deu-lhe uma túnica tecida em várias cores. Seus irmãos, despeitados, conceberam tal ódio contra ele que lhe não dirigiram mais palavras corteses. Aumentou mais a raiva que lhe votavam, por motivo de certos sonhos que pareciam pressagiar a futura grandeza de José.

Sonhos de José

Um dia José, com toda simplicidade, disse a seus irmãos: Pareceu-me ver em sonho que estávamos juntos a amarrar feixes de trigo; o meu pôs-se em pé, enquanto que os vossos inclinaram-se perante o meu, em atitude de adoração. Os irmãos exclamaram: Como? Tu, então, serás nosso chefe, e nós seremos teus servos? Em outra ocasião lhes disse: Pareceu-me ver o sol e a lua com onze estrelas em ato de adorar-me. Isso tudo acirrou o ódio dos irmãos a tal ponto que chegaram a praticar os mais graves excessos.



Figura 5. Os sonhos de José

José na cisterna

Um dia, os filhos de Jacó tinham levado os rebanhos para longínquas pastagens. Então disse o pai a José: Vai ver se teus irmãos estão passando bem e traze-me notícias deles. José obedeceu prontamente. Seus irmãos, quando o viram, disseram uns aos outros: Aí vem o nosso sonhador; matemo-lo e atiremo-lo a um fosso. Diremos depois ao pai que uma fera o devorou. Assim havemos de ver de que lhe valem os seus sonhos. Rubem, que era o mais velho, opunha-se a esse criminoso intento e, procurando salvá-lo, disse: Não o mateis; será melhor que o atireis ao fundo desta cisterna abandonada. Assim dizia no intuito de tirá-lo depois e levá-lo ocultamente ao pai. Apenas José chegou, seus pérfidos irmãos caíram-lhe logo em cima, despojaram-no de suas vestes e o desceram à tal cisterna, isto é, a um poço que, felizmente, não tinha água na ocasião.

SEMANA 2

DOCTRINA SAGRADA

Quando se fez homem, Jesus deixou de ser Deus?

Não; quando Jesus se fez homem não deixou de ser Deus; permaneceu verdadeiro Deus e começou a ser, também, verdadeiro homem.

Então quantas naturezas há em Jesus Cristo?

Em Jesus Cristo há duas naturezas distintas: a natureza divina e a natureza humana.

Há também duas pessoas em Jesus Cristo?

Não; em Jesus Cristo há uma só pessoa, que é a do Filho de Deus, Segunda Pessoa da Santíssima Trindade.

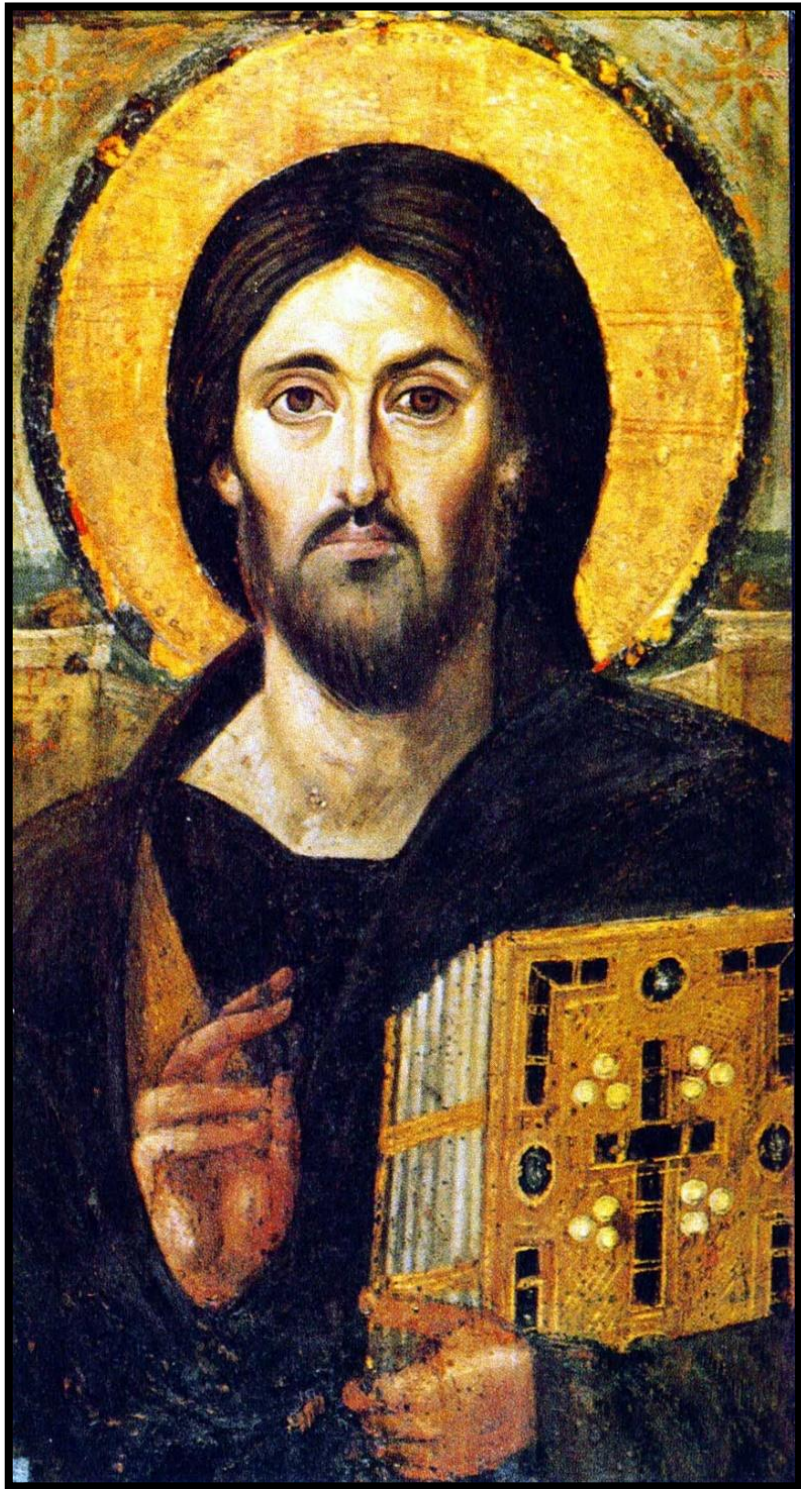


Figura 6

AMIZADE COM DEUS

Continuação da Coroinha de Nossa Senhora.

III - Coroa de Bondade

Pai Nosso...

Ave Maria...

Glória a Vós, refúgio dos pecadores; intercedei por nós junto do Senhor.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R . Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, Mãe dos órfãos; fazei que nos seja propício o Pai Todo-Poderoso.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R . Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, alegria dos justos; conduzi-nos convosco às alegrias do céu.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R . Alegrai-Vos mil vezes.

Ave Maria...

Glória a Vós, nossa auxiliadora mui prestimosa na vida e na morte; conduzi-nos convosco para o reino do céu.

V. Alegrai-Vos, Virgem Maria.

R. Alegrai-Vos mil vezes.

Glória ao Pai...



Figura 7. Nossa Senhora das Mercês

Oremos:

Ave, Maria, Filha de Deus Pai; Ave, Maria, Mãe de Deus Filho; Ave, Maria, Esposa do Espírito Santo; Ave, Maria, templo da Santíssima Trindade; Ave, Maria, Senhora minha, meu bem, meu amor, Rainha do meu coração, Mãe, vida, doçura e esperança minha mui querida, meu coração e minha alma. Sou todo vosso, e tudo o que possuo é vosso, ó Virgem sobre todos bendita. Esteja, pois, a mim a vossa alma para engrandecer o Senhor; esteja em mim vosso espírito para rejubilar em Deus. Colocai-Vos, ó Virgem fiel, como selo sobre o meu coração, para que, em Vós e por Vós, seja eu achado fiel a Deus. Concedei, ó Mãe de misericórdia, que me encontre no número daqueles que amais, ensinais, guiais, sustentais e protegeis como filhos. Fazei que, por vosso amor, despreze todas as consolações da terra e aspire só as celestes; até que, para glória do Pai, Jesus Cristo, Vosso Filho, seja formado em mim, pelo Espírito Santo, vosso Esposo fidelíssimo, e por Vós, sua Esposa mui fiel.

Assim seja.

SUB TUUM

À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades; mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

A VIDA DE JESUS

CAPÍTULO IV (continuação)

José vendido aos mercadores

Consumada a iníqua ação, puseram-se a comer e a beber tranquilamente. Rubem, porém, não conseguiu comer; e muito inquieto, afastou-se, pensando na maneira pela qual poderia salvar seu irmão. Poucos instantes após, passaram casualmente por ali alguns mercadores de Madiã, que se dirigiam ao Egito. A eles foi vendido José por vinte moedas. Foram baldadas as súplicas de José, que pedia compaixão. Eles foram insensíveis aos seus rogos e às suas lágrimas. Tirado da cisterna, foi entregue aos mercadores, que o levaram consigo para o Egito. José contava então 17 anos de idade.



Figura 8. José vendido pelos seus irmãos.

Dor de Jacó

Rubem, ao voltar, sabendo do sucedido, reprovou com palavras fortes o procedimento indigno dos irmãos. Eles então excogitaram uma mentira para ocultar ao pai aquele crime. Mataram um cabrito e com o sangue dele tingiram as roupas do irmão e as mandaram a Jacó com este recado: Encontramos estas vestes. Vê se são as de teu filho. Assim que o bom velho as viu, reconheceu-as e exclamou, no auge da mais profunda dor: São as roupas de meu filho; alguma fera devorou o meu José. E julgando-o morto, chorou amargamente e permaneceu por muito tempo inconsolável.

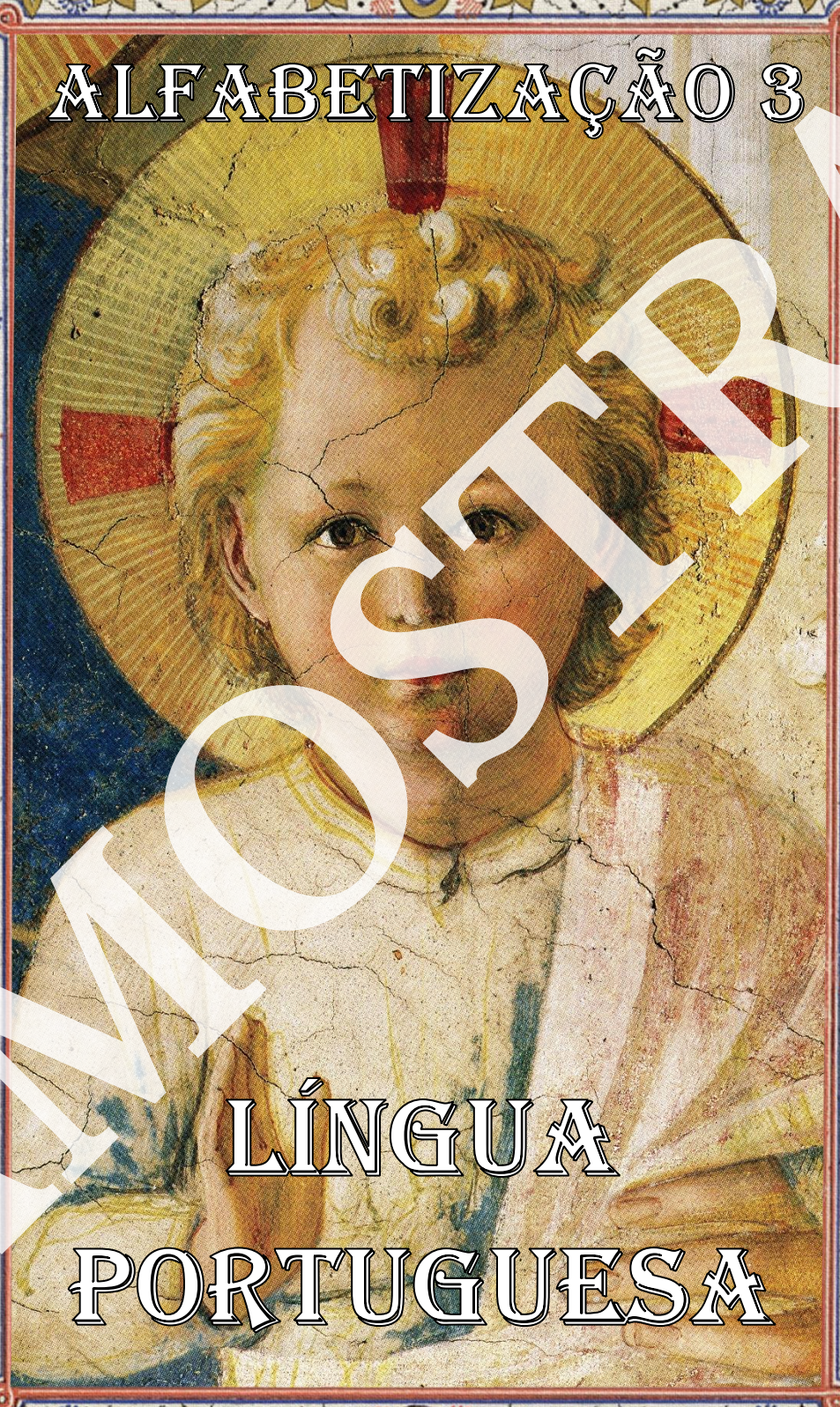
José na prisão

Os compradores de José, chegando ao Egito, revenderam-no a um senhor chamado Putifar. José servia a este senhor com solicitude e fidelidade. Abençoado por Deus, em tudo se saía bem. Por esse motivo seu patrão amava-o muitíssimo e, admirando sua diligência, confiou-lhe a superintendência de todos os serviços de sua casa.

Um triste acontecimento veio, porém, perturbar a prosperidade de José.

Aconteceu que a mulher de Putifar, tendo um dia tentado induzi-lo a cometer grave pecado, ele respondeu em altas vozes: “Oh, como poderei eu cometer tão grande mal contra o meu Deus?” e tomado de horror, fugiu espavorido. A malvada mulher, vendo-se desprezada, caluniou-o perante o marido. Este, muito crédulo, prestou fé às suas palavras, e, na sua cólera, mandou que José fosse algemado imediatamente e lançado no cárcere. Mas Deus acompanhava todos os passos do inocente José.

ALFABETIZAÇÃO 3




LÍNGUA
PORTUGUESA

SEMANA 1

DIA I

1. ORIENTAÇÕES PARA A LEITURA

A partir deste volume, a  **Leitura** seguirá um novo esquema. O aluno aprofundará a leitura da **mesma** história ao longo da semana.

Atenção para as orientações/explicações:

No **Dia I** de cada semana, o aluno escutará a leitura em voz alta da história inteira, como já fazia. Fará a interpretação **somente oral** da história.

Após o Dia I, a mesma história será dividida em quatro partes, uma parte para cada dia: **Dia II, III, IV e V**.

A partir do Dia II, o aluno fará a leitura de uma parte da história. Como a história está dividida em pequenas partes é interessante que o aluno tente realizar a leitura sozinho. Receberá auxílio no que realmente for necessário.

Ao final da semana, o aluno terá:

- Lido a mesma história em várias partes, conseqüentemente, aperfeiçoado sua leitura, pois conheceu bem o texto e as palavras.
- Compreendido de forma mais profunda a mensagem daquele texto.





Leitura

“Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

QUE lugar seria aquele, tão amplo que parecia não ter fim? Assemelhava-se a um imenso vale, ladeado por escarpadas montanhas e sulcado por abruptos precipícios cuja profundidade não se podia medir...

Um jovem vestido de branco, muito luminoso, guiava Giovanna, explicando-lhe cada detalhe do que acontecia ao seu redor. Era São Miguel, o Arcanjo guardião da Fé. Ele apontava para as almas que chegavam de todos os quadrantes da terra e a menina se deu conta de onde estava: dirigia-se ao tribunal de Deus!

Que visão grandiosa e terrível! Centenas de almas se jogavam no inferno, reconhecendo a maldade de sua vida impenitente; outras iam para o Purgatório para se purificar; pouquíssimas entravam diretamente no Céu...

Assustada, Giovanna perguntou ao Arcanjo:



*Um jovem vestido de branco
guiava Giovanna, explicando-lhe
cada detalhe do que acontecia ao seu redor.*

— Meu Senhor, por que tantas pessoas são condenadas?

— Ah... Elas fecharam o coração, apesar dos inúmeros convites da graça e dos avisos de Maria Santíssima. Hoje, poucos cumprem os Mandamentos, rezam e frequentam dignamente os Sacramentos...

— É verdade... Mas por que há tantas pessoas de nossa cidade?

— Porque ali se instalou uma epidemia que leva à morte em poucos dias a quem é atingido por ela.

— Nossa! Ali não está Marco, o sapateiro? Por que está fugindo de Deus para se jogar no abismo incandescente?

— Ele nunca ia à Missa, pois dizia não ter tempo... Como a vida toda fugiu de Deus, agora não consegue ficar em sua presença. E vai odiá-Lo por toda a eternidade!

— Que coisa horrível! E aquela alma?

— Tampouco rezava... Uma semana antes da morte Deus lhe incutiu um forte desejo de ir à igreja para se confessar. Ela, porém, não quis!

Apontando para outro lado, acrescentou:

— Aquela outra alma que vês indo para o Purgatório, igualmente levou uma vida de pecado, todavia abriu o coração à graça e se arrependeu a tempo. Uma boa Confissão a salvou do fogo eterno!

— E as que vão direto para o Céu, fizeram algo para merecê-lo?

— Reconheceram seus defeitos e misérias, recorreram a Maria, minha Rainha, para as ajudar a vencê-los e se fortaleceram com o Pão Eucarístico. Quase todas rezavam o Rosário diariamente e, por isso, a própria Nossa Senhora as conduz ao Paraíso.

— Como são admiráveis as almas virtuosas! E aquela que vai para o Purgatório, não é também de nossa cidade?

— Sim... Vê como são os caminhos de Deus: sua vida era muito medíocre, mas há pouco visitou uma catedral gótica e ficou maravilhada! Ela viu que uma obra tão bela só podia ter saído de um coração muito amante de Deus e, no fundo, se encantou com sua presença ali. Recebeu tal graça que fez o firme propósito, consolidado pelo Sacramento da Reconciliação, de abandonar as vias da tibieza. Dali em diante viveria com os olhos só postos em Deus. E o cumpriu.

— Como a Providência usa de mil caminhos para salvar a todos! Que lástima que alguns não querem se beneficiar de tanta misericórdia!

Giovanna notou que estavam subindo e subindo... Ao aproximarem-se do ponto mais alto, onde a luz divina se intensificava, São Miguel lhe disse:

— Prepara-te, porque está chegando a tua hora...

Prostrada aos pés de Nosso Senhor, ela viu que seria julgada. Toda a sua vida passou-lhe como um raio pela mente, fazendo-a exclamar:

— Meu Deus, como tudo é sério!...

Um brado de súplica brotou-lhe do fundo do coração:

— Mãe de Misericórdia, salvai-me!

Ouviu-se então uma voz melodiosa e suave como uma brisa:

— Meu Filho, Giovanna se consagrou a Vós em minhas mãos, pelo método de nosso dileto Luís Maria Grignon de Montfort! Ela é, portanto, nossa escrava de amor e a quero muito bem.

Extasiado com a bondade de sua extremosa Mãe, Jesus voltou-Se para Ela e disse com um carinho inefável:

— Minha Mãe, pois ela é vossa: julgai-a Vós!

Nesse instante Giovanna acordou! Eram seis horas da manhã...

— Nossa! Foi um sonho?! Tudo parecia tão real...

Aprontou-se com agilidade, tomou seu café da manhã e saiu apressadamente para a paróquia, onde o Pe. Enzo, como de costume, já se encontrava no confessionário. Depois de declinar suas faltas e receber a absolvição, contou ao padre o sonho que tivera e ele lhe disse:

— Tudo isso é muito impressionante, pois justamente nesta semana começou a se alastrar em nossa cidade uma doença que nenhum médico sabe como curar. Há inúmeras pessoas hospitalizadas. O sonho que você teve bem pode ser um sinal...

Depois que Giovanna saiu, o bom sacerdote ajoelhou-se diante do tabernáculo e começou a pensar em como preparar para a morte tanta gente, pois logo se instalaria a epidemia! Ocorreu-lhe percorrer os hospitais da cidade, atendendo Confissões, administrando a Unção dos Enfermos e levando o Viático aos que o pedissem, e assim o fez.

Em menos de uma semana trinta dos doentes atendidos pelo Pe. Enzo morreram, com excelentes disposições de espírito. Seu trabalho pastoral, com a bênção de Maria Santíssima, produzia abundantes frutos.

Alguns dias depois, ao visitar o hospital central ele se deparou com uma criança deitada num dos leitos, tendo um quadrinho de Nossa Senhora à cabeceira. Ao acercar-se, a reconheceu:

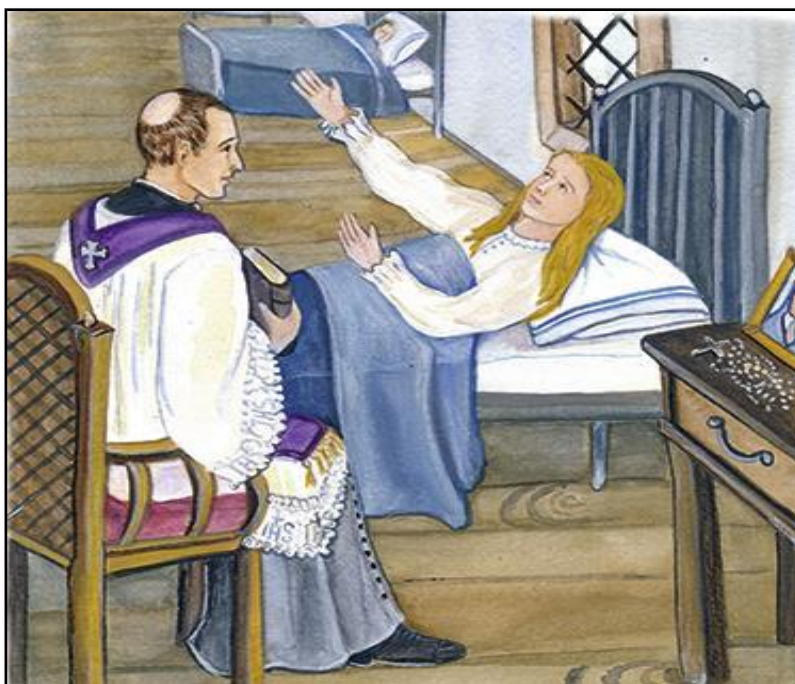
— Giovanna?! Você também apanhou a terrível doença?

— Sim, padre. Há três dias estou com o vírus e sei bem que a morte se aproxima. Por isso gostaria de ser mais uma vez ouvida em Confissão.

O sacerdote atendeu-a, administrou-lhe a Unção e ficou rezando o Rosário junto a ela. Vinha-lhe à memória o sonho que a pequena contara, os conselhos de São Miguel Arcanjo e a intervenção de Maria Santíssima no momento crucial...

De repente os olhos sofridos da menina se iluminaram, voltaram-se confiantes para o alto e ela exclamou:

— Mãe de Misericórdia, salvai-me!



De repente os olhos da menina se iluminaram e ela exclamou: “Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

Parecia estar vendo a Rainha dos Anjos sorrindo diante de si e ergueu os braços, como querendo abraçá-La. Mas logo eles voltaram a cair... Não obstante, antes que o último sopro de vida abandonasse seu rosto angélico e sua alma voasse para o Céu, Pe. Enzo escutou-a sussurrar:

— Como sois clemente! Como sois boa! Como sois doce! E quão amável é vosso Filho, Jesus!

(Revista Arautos do Evangelho, maio/2018, n. 197, p. 46-47)

Terminada a leitura, faça as perguntas orais para a interpretação.



Registre no Caderno

Atividade 1

Ditado de frases (retiradas do Salmo 135): Peça que a criança leia as frases abaixo e escolha **uma** frase para o ditado. Depois corrija-a, reescrevendo o que for necessário.

Antes de fazer o Ditado, lembre o aluno das características de uma frase:

- *é formada por uma palavra ou por um conjunto de palavras que possuem sentido, capaz de estabelecer comunicação;*
- *uma frase pode conter vírgulas;*
- *a frase começa com **letra maiúscula**;*
- *termina em: ponto final, exclamação ou interrogação (ou ainda, como verá adiante, com reticências) .*

Atenção para a escrita do aluno. Perceba se ele está separando as palavras corretamente, ou começando a frase e nomes próprios com letra maiúscula, ou ainda, colocando ponto final para terminar a frase.

Ditado de Frases

1. Ele cortou o Mar Vermelho em duas partes.
2. Ele afogou o Faraó com suas tropas.
3. Porque eterno é Seu amor!
4. Ele criou o firmamento com saber.
5. Somente Ele é que fez grandes maravilhas.

Após o Ditado faça a correção, como de costume.

A correção deve esclarecer o aluno, ou seja, deve fazer com que ele perceba seus erros, para que aprenda e não os cometa mais.

Ao corrigir o aluno, faça perguntas; elas são importantes e fazem com que o aluno pense e reflita. Por exemplo: “As frases sempre começam com letra...? (maiúscula),” ou então, “Vamos pensar na palavra que você escreveu: ‘CÉU’, o som é de /s/, mas ‘céu’ se escreve com ...? (com ‘C’).”



Atividade 2

A criança deverá treinar a leitura das listas abaixo. Peça que observe a grafia correta das palavras.

Palavras com ão

João
Sansão
Mão
Comunhão
Coração

Palavras com AN

Canto
Manto
Mandamento
Anjo
Santo



Atividade 3 – Palavras com o fonema /r/ e o fonema /R/

Explique para a criança que algumas palavras possuem o som do ‘R’ mais ‘forte’ e outras possuem o som ‘R’ mais ‘fraco’.

Observação: Sabemos que a letra R possui variações fonéticas notáveis em sua pronúncia. Por exemplo, na palavra PORTA a letra R possui pronúncia diferente no Sul do Brasil da pronúncia do Rio de Janeiro. Essas e tantas outras variações regionais não importam essencialmente nesta Etapa. O que apresentaremos é a letra R, com duas respectivas variações em sua representação, adotando o /R/ para a pronúncia forte, como no início de palavras (Rita) e dígrafos (carro), e /r/ para pronúncias mais brandas, como no interior de palavras (orar, arara).

1-Diga-lhe a palavra: Rei

-Segmente oralmente os fonemas da palavra: /R/ /e/ /i/.

(Saliente o som forte da letra R no início de palavras).

-Escreva a palavra na lousa:

Rei

Diga-lhe que em começo de palavras a letra R sempre possuirá o som forte, como em Rita, Rosário, Rezar, etc.

2- Agora diga-lhe a palavra Terra.

- Segmente oralmente os fonemas da palavra: /t/ /e/ /R/ /a/.

(Saliente o som forte da letra R no meio de palavras).

-Agora escreva a palavra na lousa:

Terra

-Mostre-lhe que o som do R forte, **no meio da palavra, é escrito por RR (dígrafo – duas letras representam um único fonema: /R/)**. Além disso, mostre-lhe que aparece **entre duas vogais**, como nas palavras abaixo (escreva outros exemplos):

Barro

Jarro

Ferro

3- Diga-lhe a palavra Maria.

- Segmente os fonemas da palavra: /m/ /a/ /r/ /i/ /a/

(Repita o som brando da letra R no interior da palavra).

-Agora escreva a palavra na lousa:

Maria

-Mostre-lhe que o som do R, no meio de palavras, também pode ser brando. Neste caso, ele é escrito por um R só, mesmo estando entre duas vogais.

Dê outros exemplos: Sacrário, Muro, Barato.

4- Peça que a criança repita as definições abaixo:

- ♣ Palavras com R forte: em início de palavras ou com o dígrafo RR entre duas vogais.
- ♣ Palavras com R brando: R sozinho no meio de palavras.

(*Atenção aos pais:* Existem algumas exceções, como as palavras *genro*, *enrolar*, *honrado*, nas quais o R assume o som forte, sem estar duplicado, por estar entre consoante e vogal. Estas diferenças não precisam ser todas explicadas neste momento).

5- Agora, ela deverá copiar as duplas de palavras abaixo e em seguida fazer a leitura. Depois, peça-lhe que circule com lápis azul onde aparece o R brando e de vermelho onde aparece o R forte.

Carro - Caro

Aranha - Arranha

Carinho - Carrinho

Morro - Moro

Corro - Coro

Era – Erra



Memorizando...

Hino (Ofício das leituras – Liturgia das Horas)

Exulte o céu do alto,
aplaudam **terra** e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.

O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador,

no qual o mundo, salvo
no sangue do **Cordeiro**,
já brilha em meio às trevas
com brilho **verdadeiro**.

A **morte** mata a morte,
da culpa nos **redime**;
a **força** do vencido,
vencendo, apaga o crime.

É esta a nossa **espera**,
é este o nosso gozo:
também ressurgiremos,
com Cristo **glorioso**.

Por isso, celebremos
a Páscoa do **Cordeiro**,
repletos pela graça
do seu amor **primeiro**.

Jesus, sede a alegria
perene dos remidos;
uni na vossa glória
da graça os renascidos.

Louvor a vós, Jesus,
da morte vencedor,
reinando com o Pai
e o seu eterno Amor.

Memorizar nesta semana:

*Exulte o céu do alto,
aplaudam terra e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.*

*O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador*



Atividade 5

1-Retome o Hino da Liturgia das Horas acima e peça que a criança leia as palavras grifadas de amarelo. Deverá copiá-las no caderno e grifar de **azul** onde aparecer o **R brando** e de **vermelho** onde aparecer o **R forte**.



DIA II

ORAÇÃO INICIAL

Lembre-se:

O aluno fará a leitura apenas da primeira parte da história.



Leitura

(Parte 1)

“Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

QUE lugar seria aquele, tão amplo que parecia não ter fim? Assemelhava-se a um imenso vale, rodeado por escarpadas montanhas e sulcado por abruptos precipícios cuja profundidade não se podia medir...

Um jovem vestido de branco, muito luminoso, guiava Giovanna, explicando-lhe cada detalhe do que acontecia ao seu redor. Era São Miguel, o Arcanjo guardião da Fé. Ele apontava para as almas que chegavam de todos os quadrantes da terra e a menina se deu conta de onde estava: dirigia-se ao tribunal de Deus!

Que visão grandiosa e terrível! Centenas de almas se jogavam no inferno, reconhecendo a maldade de sua vida impenitente; outras iam para o Purgatório para se purificar; pouquíssimas entravam diretamente no Céu...

Assustada, Giovanna perguntou ao Arcanjo:

— Meu Senhor, por que tantas pessoas são condenadas?

— Ah... Elas fecharam o coração, apesar dos inúmeros convites da graça e dos avisos de Maria Santíssima. Hoje, poucos cumprem os Mandamentos, rezam e frequentam dignamente os Sacramentos...

— É verdade... Mas por que há tantas pessoas de nossa cidade?

— Porque ali se instalou uma epidemia que leva à morte em poucos dias a quem é atingido por ela.





Registre no Caderno

Atividade 1

*Primeiro o aluno deve ler as frases; em seguida, escolher **uma delas** para que o responsável faça um ditado.*

Leia as frases e em seguida escreva uma delas no caderno (ditado).

1. “O amor não consiste em sentir grandes coisas, mas em despojar-se e sofrer pelo amado.”
(São João da Cruz)
2. “Diante de Deus ajoelhe-se sempre.” (São Pio de Pietrelcina)
3. “Uma só coisa é necessária: estar perto de Jesus.” (São Pio de Pietrelcina)
4. “Deus não deu todas as qualidades e nem deixou ninguém sem nenhuma qualidade. Por isso precisamos um dos outros.” (Santa Catarina de Sena)



Atividade 2

Encontre nas frases e copie:

1. Uma palavra com GR.
2. Uma palavras com PR.
3. Uma palavra com C seguido de E ou I.
4. Uma palavra com X.
5. Uma palavra com S entre duas vogais.



Atividade 3

Dite as palavras abaixo para que a criança as escreva sozinha e depois faça a leitura e a correção:

1. Rainha
2. Buraco

3. Terra
4. Raquel
5. Caridade
6. Jarro

Atenção: Explique que uma palavra NUNCA começará com 'rr', mesmo que o som seja forte e prolongado. Por exemplo: 'Rainha'.



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*Exulte o céu do alto,
aplaudam terra e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.*

*O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador*



DIA III

ORAÇÃO INICIAL

Lembre-se:

Leitura da segunda parte da história.



Leitura

(Parte 2)

“Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

— Nossa! Ali não está Marco, o sapateiro? Por que está fugindo de Deus para se jogar no abismo incandescente?

— Ele nunca ia à Missa, pois dizia não ter tempo... Como a vida toda fugiu de Deus, agora não consegue ficar em sua presença. E vai odiá-Lo por toda a eternidade!

— Que coisa horrível! E aquela alma?

— Tampouco rezava... Uma semana antes da morte Deus lhe incutiu um forte desejo de ir à igreja para se confessar. Ela, porém, não quis!

Apontando para outro lado, acrescentou:

— Aquela outra alma que vês indo para o Purgatório, igualmente levou uma vida de pecado, todavia abriu o coração à graça e se arrependeu a tempo. Uma boa Confissão a salvou do fogo eterno!

— E as que vão direto para o Céu, fizeram algo para merecê-lo?

— Reconheceram seus defeitos e misérias, recorreram a Maria, minha Rainha, para as ajudar a vencê-los e se fortaleceram com o Pão Eucarístico. Quase todas rezavam o Rosário diariamente e, por isso, a própria Nossa Senhora as conduz ao Paraíso.

— Como são admiráveis as almas virtuosas! E aquela que vai para o Purgatório, não é também de nossa cidade?

— Sim... Vê como são os caminhos de Deus: sua vida era muito medíocre, mas há pouco visitou uma catedral gótica e ficou maravilhada! Ela viu que uma obra tão bela só podia ter saído de um coração muito amante de Deus e, no fundo, se encantou com sua presença ali. Recebeu tal graça que fez o firme propósito, consolidado pelo Sacramento da Reconciliação, de abandonar as vias da tibieza. Dali em diante viveria com os olhos só postos em Deus. E o cumpriu.



Registre no Caderno

Atividade 1

Ditado de Frases – A criança deverá ler todas as frases. Em seguida, o responsável escolherá duas delas para ditar.

Frases retiradas do Salmo 89:

1. Vós fostes um refúgio para nós.
2. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal.
3. Pois mil anos para Vós são como ontem.
4. Fazei dar frutos o labor de nossas mãos!



Atividade 2 – R ou RR

1-Escreva na lousa os pares de palavras abaixo. Peça que a criança leia e copie apenas a grafia correta:

Coração – Corração

Baro - Barro

Marido – Marrido

Corrida – Corida

Marravilha – Maravilha

2-Procure no dicionário e copie:

1. Duas palavras que começam com H.
2. Duas palavras que começam com G seguido da letra E ou I.
3. Duas palavras que começam com GU.
4. Duas palavras que começam com J.
5. Duas palavras que começam com X.



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*Exulte o céu do alto,
aplaudam terra e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.*

*O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador*



DIA IV

ORAÇÃO INICIAL

Lembre-se:

Leitura da terceira parte da história.



Leitura

(Parte 3)

“Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

— Como a Providência usa de mil caminhos para salvar a todos! Que lástima que alguns não querem se beneficiar de tanta misericórdia!

Giovanna notou que estavam subindo e subindo... Ao aproximarem-se do ponto mais alto, onde a luz divina se intensificava, São Miguel lhe disse:

— Prepara-te, porque está chegando a tua hora...

Prostrada aos pés de Nosso Senhor, ela viu que seria julgada. Toda a sua vida passou-lhe como um raio pela mente, fazendo-a exclamar:

— Meu Deus, como tudo é sério...

Um brado de súplica brotou-lhe do fundo do coração:

— Mãe de Misericórdia, salvai-me!

Ouviu-se então uma voz melodiosa e suave como uma brisa:

— Meu Filho, Giovanna se consagrou a Vós em minhas mãos, pelo método de nosso dileto Luís Maria Grignon de Montfort! Ela é, portanto, nossa escrava de amor e a quero muito bem.

Extasiado com a bondade de sua extremosa Mãe, Jesus voltou-Se para Ela e disse com um carinho inefável:

— Minha Mãe, pois ela é vossa: julgai-a Vós!

Nesse instante Giovanna acordou! Eram seis horas da manhã...

— Nossa! Foi um sonho?! Tudo parecia tão real...

Aprontou-se com agilidade, tomou seu café da manhã e saiu apressadamente para a paróquia, onde o Pe. Enzo, como de costume, já se encontrava no confessionário. Depois de declinar suas faltas e receber a absolvição, contou ao padre o sonho que tivera e ele lhe disse:

— Tudo isso é muito impressionante, pois justamente nesta semana começou a se alastrar em nossa cidade uma doença que nenhum médico sabe como curar. Há inúmeras pessoas hospitalizadas. O sonho que você teve bem pode ser um sinal...

Depois que Giovanna saiu, o bom sacerdote ajoelhou-se diante do tabernáculo e começou a pensar em como preparar para a morte tanta gente, pois logo se instalaria a epidemia! Ocorreu-lhe percorrer os hospitais da cidade, atendendo Confissões, administrando a Unção dos Enfermos e levando o Viático aos que o pedissem, e assim o fez.



Registre no Caderno

Atividade 1

Ditado de Frases: A criança deverá ler as frases abaixo. O responsável escolherá uma delas para ditar.

Frases retiradas do **Cântico de Isaías 42**.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo.
2. Dos altos montes sobem gritos de alegria!
3. Diante deles mudarei em luz as trevas.
4. Farei planos os caminhos tortuosos.



Atividade 2 – Palavras com SS

1-Explique para a criança que o fonema /s/ é representado pela letra S, como em:

Sino

Sala

Sapato

Mas, em alguns casos, pode ocorrer uma variação, assim como acontece com a letra R. Sendo assim, o som /s/ pode ser representado pelas letras SS juntas (sendo um dígrafo), quando aparece no meio da palavra e entre duas vogais (escreva na lousa):

Missa

Assado

Confissão

2- Agora, ela deverá copiar as palavras abaixo e em seguida fazer a leitura. Depois, peça-lhe que circule com lápis azul as vogais entre SS e grife de vermelho onde aparece SS representando o som /s/.

Palavras com SS entre vogais:

1. Missa
2. Confissão
3. Pressa
4. Interessante
5. Assim
6. Passar
7. Assistir
8. Posso
9. Messias
10. Pessoa

3- Complete com S ou SS:

1. __udário
2. Ma__a
3. __anto
4. Ave__o
5. __etenta
6. I__o
7. Pa__do
8. A__is

4- Explique para a criança que a **letra S** também pode aparecer sozinha **no meio** da palavra quando estiver entre uma **vogal** e uma **consoante**. Escreva as palavras a seguir na lousa e ajude a criança a fazer a leitura. Peça-lhe que observe a grafia da letra S, destacando a vogal anterior com a cor vermelha e de azul a consoante seguinte:

Páscoa
Pastor
Místico
Mosteiro
Castidade

5-Copiar no caderno a lista acima.



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*Exulte o céu do alto,
aplaudam terra e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.*

*O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador*



DIA V

ORAÇÃO INICIAL

Lembre-se:

1º: Leitura da quarta e última parte da história.

2º: Terminada toda a história, o aluno fará o registro de sua leitura da semana, conforme indicado na Atividade 1.



Leitura

(Parte 4)

“Mãe de Misericórdia, salvai-me!”

Em menos de uma semana trinta dos doentes atendidos pelo Pe. Enzo morreram, com excelentes disposições de espírito. Seu trabalho pastoral, com a bênção de Maria Santíssima, produzia abundantes frutos.

Alguns dias depois, ao visitar o hospital central ele se deparou com uma criança deitada num dos leitos, tendo um quadrinho de Nossa Senhora à cabeceira. Ao acercar-se, a reconheceu:

— Giovanna?! Você também apanhou a terrível doença?

— Sim, padre. Há três dias estou com o vírus e sei bem que a morte se aproxima. Por isso gostaria de ser mais uma vez ouvida em Confissão.

O sacerdote atendeu-a, administrou-lhe a Unção e ficou rezando o Rosário junto a ela. Vinha-lhe à memória o sonho que a pequena contara, os conselhos de São Miguel Arcanjo e a intervenção de Maria Santíssima no momento crucial...

De repente os olhos sofridos da menina se iluminaram, voltaram-se confiantes para o alto e ela exclamou:

— Mãe de Misericórdia, salvai-me!

Parecia estar vendo a Rainha dos Anjos sorrindo diante de si e ergueu os braços, como querendo abraçá-La. Mas logo eles voltaram a cair...

Não obstante, antes que o último sopro de vida abandonasse seu rosto angélico e sua alma voasse para o Céu, Pe. Enzo escutou-a sussurrar:

— Como sois clemente! Como sois boa! Como sois doce! E quão amável é vosso Filho, Jesus!



Registre no Caderno

Atividade 1- Registro de leitura

- 1- Faça a recontagem oral da história lida durante a semana.
- 2- Faça uma ilustração.
- 3- Escreva o título e uma pequena frase que lhe chamou atenção.



Atividade 2 – C, S ou SS

Relembre à criança que o **fonema /s/, além da letra S**, pode ser representado, em alguns casos, pelo **dígrafo SS** (entre duas vogais) ou pela **letra C**, quando ela aparece na escrita antes da letra E e I. Escreva a lista abaixo no caderno da criança, deixando os espaços para que complete. Para saber a grafia correta, a criança poderá ser auxiliada pelo dicionário.

1. __ éu
2. __alvador
3. _ino
4. O__eano
5. __entro
6. __ono
7. __inza
8. __ebola
9. __acerdote
10. __ílios



Atividade 3

- 1- Pense e escreva uma palavra que contenha (seja no começo, meio ou final da palavra):
 1. BR
 2. CR
 3. DR

4. FR
5. GR
6. PR
7. TR
8. VR

2- Escolha uma das palavras e crie uma frase interrogativa.

3- Escolha uma das palavras e escreva uma frase exclamativa.



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*Exulte o céu do alto,
aplaudam terra e mar;
o Cristo, ressurgindo,
a vida vem nos dar.*

*O tempo favorável
à terra já voltou;
felizes, contemplamos
o dia salvador*



SEMANA 2

DIA I

ORAÇÃO INICIAL

*Proceder com a leitura da história da mesma forma que na **Semana 1**.*



Leitura

“Corajoso... mas não tanto!”

A COTOVELADOS atrás de uma coluna da catedral, os meninos da catequese viram estupefatos o Coronel Alberico entrando pela porta. Era um velho e respeitável senhor de porte marcial, que ostentava no peito numerosas condecorações e medalhas, testemunhando sua bravura e coragem.

No entanto, quem o visse entrar no templo naquele momento podia perceber um fundo de medo em seu olhar e uma atitude inusitada: andando a passos rápidos, mas hesitantes, o aguerrido coronel dirigia-se a um dos confessionários da nave lateral... A poucos passos deste, porém, mudou de rumo e entrou na pequena capela da Mãe do Bom Conselho, onde se deteve para rezar, sentando-se no último banco.



— Nossa!... Não posso acreditar que ele reze! – exclamou o pequeno Henrique, com sua habitual espontaneidade.

— Nunca demonstrou nada em público, é verdade. Só que eu o tenho visto muitíssimas vezes entrar na catedral assim, sorrateiramente, para rezar – disse Lucas, com ares de quem sabe tudo.

— Será que ele tem vergonha de... – balbuciou Vítor, pensando em voz alta, sendo interrompido por Miguel.

— Parecia que ele ia se ajoelhar no confessionário e...

Decidiram então contar ao Pe. Mateus tudo o que tinham visto. Ao passarem perto da capelinha da Virgem do Bom Conselho, alguns se destacaram do grupo para olhar mais de perto o coronel, que ainda se encontrava ali, rezando discretamente.

— É ele mesmo! Vamos investigar o que está fazendo – propôs Henrique.

E foi logo se adiantando na aventura:

— Bom dia, senhor coronel! Que bom vê-lo rezando por aqui...

— O senhor quer guardar um lugar na fila da Confissão? Se quiser, nós podemos... – completou Miguel.

Um arrepio fez saltar o coronel, pois não esperava ser descoberto de forma tão inesperada, e menos ainda por pessoas tão jovens. Com expressão aflita e os lábios trêmulos, levantou-se militarmente do banco, saudou os meninos com um leve gesto de mão e saiu apressado.

— Por que o coronel ficou tão embaraçado quando nós o cumprimentamos? – indagou Miguel.

— Será que ele tem vergonha de rezar?! – perguntou Vítor.

O Pe. Mateus, ao ser abordado pelas crianças, incentivou-as a rezar pelo coronel, dizendo:

— Na vida de um homem, há certas decisões que exigem mais coragem do que lutar numa guerra: aproximar-se humildemente do tribunal da Confissão é, muitas vezes, uma delas. É preciso que vocês rezem muito para que o coronel receba de nossa Mãe Celestial a força necessária para se reconciliar com Deus, pois há décadas que ele não se atreve a dar este passo.

Concordaram os meninos em rezar um Terço todos os dias pedindo à Rainha das Vitórias que concedesse ao Coronel Alberico a energia de alma necessária para confessar o quanto antes suas faltas e receber a absolvição sacramental.

Os dias se passavam vagarosamente...

No início da primavera, chegaram as festas de fundação da cidade, nas quais, segundo o costume, as crianças que faziam sua Primeira Comunhão consagravam a Deus seus pequenos corações e imploravam graças de prosperidade e bem-estar para todos.

Naquele ano, Henrique, Lucas, Vítor e Miguel se preparavam para receber o Sublime Sacramento. Além de ansiosos pela chegada do esperado momento, eles pediam a Deus que o coronel os precedesse na Confissão e Comunhão solene. Dia após dia haviam rezado por ele e até se revezaram para lhe guardar lugar nas filas do confessionário. Contudo, nenhum sinal indicava que o valoroso militar decidisse se confessar...

Com seus ternos corações oprimidos pela decepção, as crianças decidiram reunir-se para discutir o que poderia ser feito a fim de mover o Coronel Alberico e ele tivesse a valentia de tomar tão importante resolução. Conversaram longamente propondo inúmeras soluções e, no fim, optaram por uma ideia singular: escrever-lhe-iam uma carta em nome de Nossa Senhora, rogando-lhe que se confessasse... Uma vez que o pedido de uma mãe nunca se nega, isso seria infalível para convencê-lo!

Quais as melhores palavras para utilizar e como fazer o coronel entender o que a Mãe do Céu lhe queria dizer? Não foi outro o objeto de suas cogitações e infantis reuniões durante toda a semana. Quando, afinal, conseguiram compor a missiva, pediram ao Pe. Mateus que a corrigisse, dado que a gramática não era seu forte...

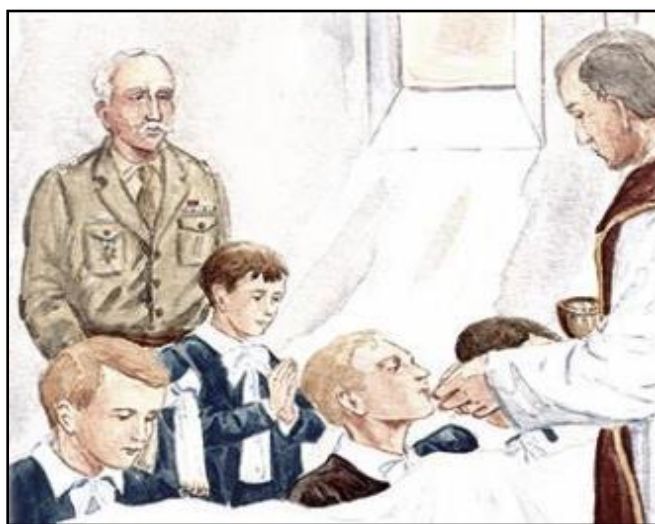
Ao anoitecer daquele dia, o Coronel Alberico entrou em casa como de costume. Margarida, sua cozinheira, disse-lhe que havia uma correspondência urgente para ele em cima da lareira. Era um pequeno envelope branco, sem selo e sem remetente...

Abriu-o com cuidado e, ao desdobrar a bela folha de papel e ler a mensagem, copiosas lágrimas correram por sua face:

“Meu querido filhinho, conheço a bravura de teu coração, conheço tuas esperanças, teus medos e até os teus problemas. Sou a Mãe do Bom Conselho, Aquela a quem recorres em tuas dificuldades. Vejo que tens coragem no serviço da Pátria, e nisto reconheço uma dádiva de meu Filho amado para ti. Entretanto, peço-te que dês um passo a mais em tua dedicação e entrega, e que aceites o meu convite: luta denodadamente contra teus defeitos e pecados, lava tua alma no sagrado tribunal da Penitência, e Eu, Maria Santíssima, tua Mãe, te prometo o prêmio da bem-aventurança final!”

Tais palavras vinham acompanhadas de tanta unção, fruto das orações ardorosas dos pequenos apóstolos, que tocaram a fundo o velho militar. Dirigiu-se ele apressadamente para a catedral, esperando ainda encontrar o sacerdote no confessionário. A alguns conhecidos e amigos seus que o paravam pelo caminho para lhe perguntar aonde se dirigia tão resoluto, respondia com convicção:

— Vou aonde muitos deveriam ir se tivessem coragem para tal!



Após ter declinado suas faltas, o destemido militar aproximou-se para receber a Comunhão.

E assim, vencendo o medo e a vergonha de reconhecer os próprios pecados, o destemido coronel declinou suas faltas ao Pe. Mateus e preparou-se para receber no dia seguinte a Comunhão junto com as crianças!

Depois destes acontecimentos, ele nunca mais teve receio de professar em público sua Fé: eis o grande prêmio que recebeu do maternal Coração de sua Mãe Santíssima!

(Revista Arautos do Evangelho, abril/2018, n. 196, p. 46-47)



Registre no Caderno

Atividade 1

Ditado de Frases – A criança deverá ler as frases abaixo. O responsável escolherá uma delas para ditar.

Salmo 118

1. Amo vossas leis e mandamentos!
2. Eu vos louvo sete vezes cada dia.
3. Os que amam vossa lei têm grande paz.
4. Os meus caminhos estão todos ante vós.



Atividade 2

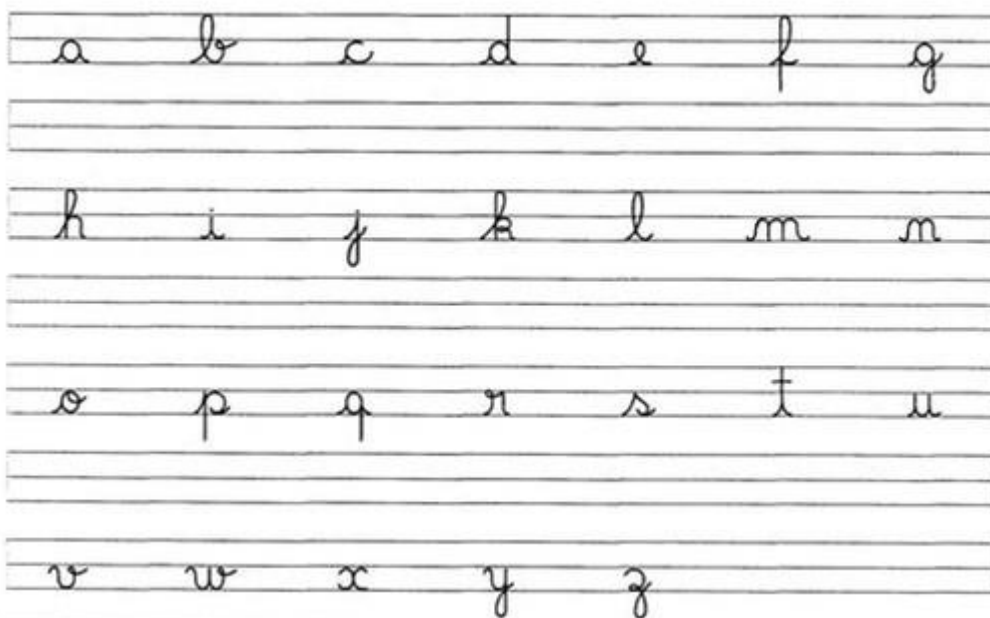
A partir de agora será introduzida a escrita com a letra cursiva. Para isso é preciso treinar! Caso a criança já tenha o domínio da letra cursiva, ou seja, já escreva com letra cursiva, diga a ela que fará os exercícios para treinar e melhorar, aperfeiçoar a letra. Além disso, ela poderá escolher alguém de sua família e ensinar o que está aprendendo, ou seja, explicar como se faz a letra cursiva.

A criança poderá continuar utilizando o caderno brochura comum. Inicialmente sua letra poderá ocupar a altura da linha toda. Com o tempo, adquirindo o domínio da escrita, ela deverá ocupar a altura de cerca de metade da linha para a cursiva minúscula e a linha toda para a maiúscula, como no exemplo abaixo:

Alfabeto Cursivo Maiúsculo:



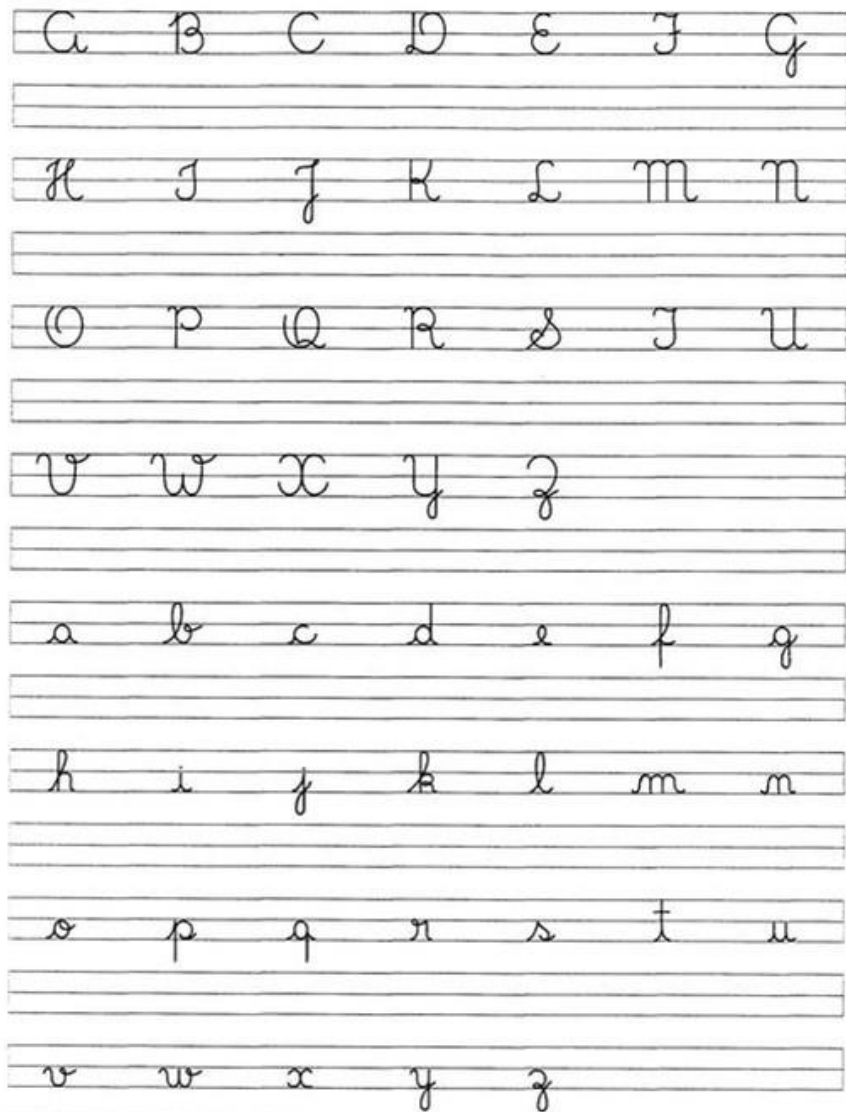
Alfabeto Cursivo minúsculo:



Para atingir a beleza e o traçado perfeito da letra, podemos lançar mão de alguns recursos. Um deles pode ser a utilização do caderno de caligrafia com pauta colorida, (pauta azul ou pauta verde) pois ajuda a criança a ficar dentro dos limites estabelecidos. Neste caso, quando tiver dominado a escrita, deverá passar a usar as pautas comuns. Veja o exemplo do caderno de caligrafia com pauta colorida:



Há ainda os cadernos de caligrafia com linhas mais finas, para as crianças que já tenham uma coordenação motora que permita o uso de linhas finas e ainda precisam do apoio desses limites para que a sua letra fique mais perfeita. Veja o exemplo:

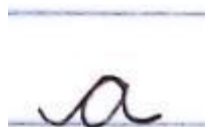


Para cada criança, os responsáveis devem escolher a situação que melhor a auxilie a desenvolver a habilidade do perfeito desenho das letras.

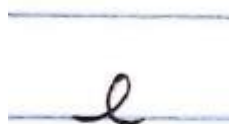
1-Primeiramente apresente todo o alfabeto cursivo, maiúsculo e minúsculo, para que a criança visualize a escrita. Em seguida, o aluno começará o aprendizado da letra cursiva com as **vogais**. Antes de a criança começar a treinar, apresente a letra na forma imprensa maiúscula, depois a minúscula e então, a cursiva minúscula, para que assim, a criança comece a relacionar as letras.

Vogais

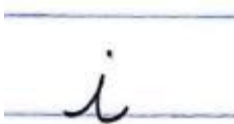
A - a -



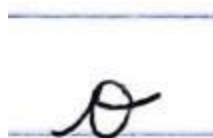
E - e -



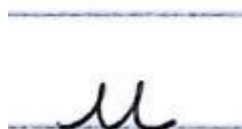
I - i -



O - o -



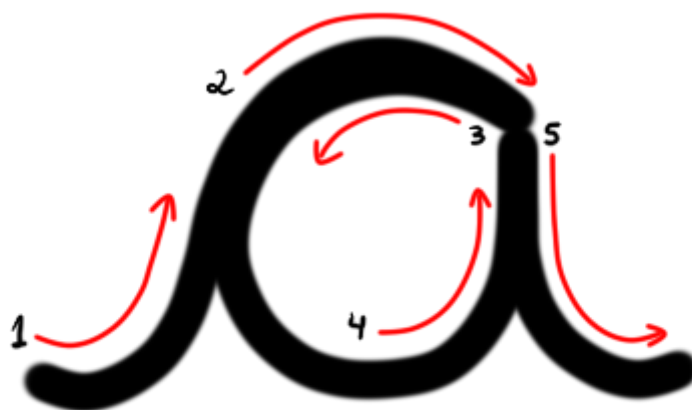
U - u -



Em seguida, diga para a criança prestar muita atenção. Ela não deve ter nada nas mãos. Ensine-a a fazer a letra 'A'; faça o desenho da letra bem devagar em um lugar visível, como a lousa. Depois, ela deve tentar repeti-la em seu caderno. Prossiga dessa maneira com todas as vogais:

1º: a criança observa como faz;

2º: treina em seu caderno.



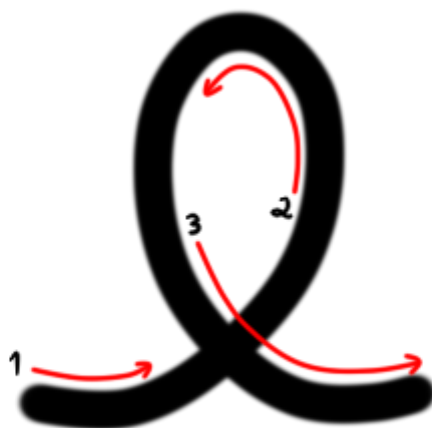
Registre no Caderno:

Vogais minúsculas com letra cursiva. *Copie uma linha inteira.*

A:
a - a - a ...

Inicialmente, a letra do aluno ocupa praticamente toda a linha. Oriente-o para que vá diminuindo-a. O treino diário ajudará.

Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno:

E:
e - e - e ...

A - E:
a - e - a ...



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*no qual o mundo, salvo
no sangue do Cordeiro,
já brilha em meio às trevas
com brilho verdadeiro.*

*A morte mata a morte,
da culpa nos redime;
a força do vencido,
vencendo, apaga o crime.*



DIA II

ORAÇÃO INICIAL



Leitura

(Parte 1)

“Corajoso... mas não tanto!”

A COTOVELADOS atrás de uma coluna da catedral, os meninos da catequese viram estupefatos o Coronel Alberico entrando pela porta. Era um velho e respeitável senhor de porte marcial, que ostentava no peito numerosas condecorações e medalhas, testemunhando sua bravura e coragem.

No entanto, quem o visse entrar no templo naquele momento podia perceber um fundo de medo em seu olhar e uma atitude inusitada: andando a passos rápidos, mas hesitantes, o aguerrido coronel dirigia-se a um dos confessionários da nave lateral... A poucos passos deste, porém, mudou de rumo e entrou na pequena capela da Mãe do Bom Conselho, onde se deteve para rezar, sentando-se no último banco.

— Nossa!... Não posso acreditar que ele reze! – exclamou o pequeno Henrique, com sua habitual espontaneidade.

— Nunca demonstrou nada em público, é verdade. Só que eu o tenho visto muitíssimas vezes entrar na catedral assim, sorrateiramente, para rezar – disse Lucas, com ares de quem sabe tudo.

— Será que ele tem vergonha de... – balbuciou Vítor, pensando em voz alta, sendo interrompido por Miguel.

— Parecia que ele ia se ajoelhar no confessionário e...



Registre no Caderno

Atividade 1

1- Relembre com a criança: S e SS

Explique que com o fonema /s/ são escritas as palavras com 'S', porém outras são escritas com 'ss'.

Usa-se um 'S':

- *No início da palavra. Escreva na lousa o exemplo: Santo.*
- *Entre uma vogal e uma consoante. Escreva na lousa o exemplo: Páscoa.*
- *Após uma consoante, seguida de uma vogal. Escreva na lousa os exemplos:*

Consulta

Cansado

Incenso

Manso

Penso

2- Peça que ela copie as palavras acima e grife de azul as consoantes antes da letra S e de vermelho as vogais após o S.

3- Dite as palavras com um S no começo e no meio de palavras:

Senhor – Salvação – São Paulo – Ganso – Intensidade – Consulta

4- A letra S também pode aparecer em final de palavras. Peça que ela leia e copie a lista abaixo:

Depois – Português – Lápis – Mais

5- Dite as palavras com S entre duas vogais (representando o fonema /z/):

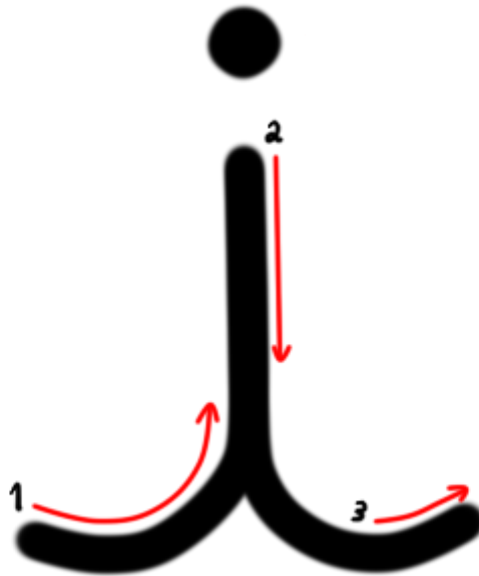
Casamento – Mesa - Vasilha



Atividade 2

Continue o treino da letra cursiva com as vogais.

Observe e aprenda a fazer...



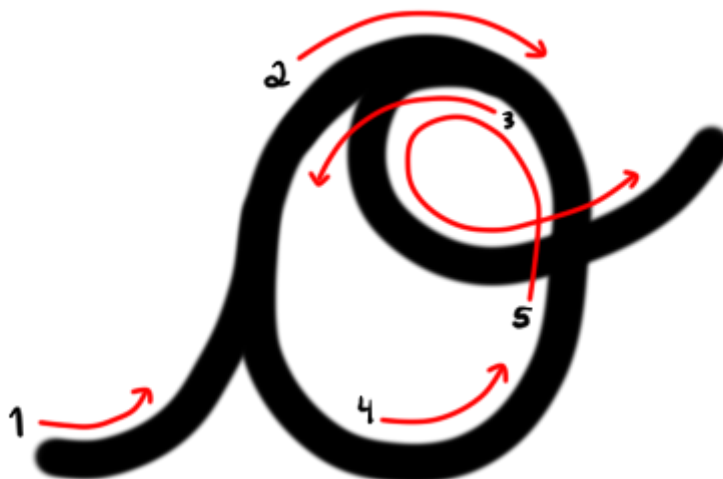
Registre no Caderno

Copie uma linha inteira.

I: ...

Inicialmente, a letra do aluno ocupa praticamente toda a linha. Oriente-o para que vá diminuindo-a. O treino diário ajudará.

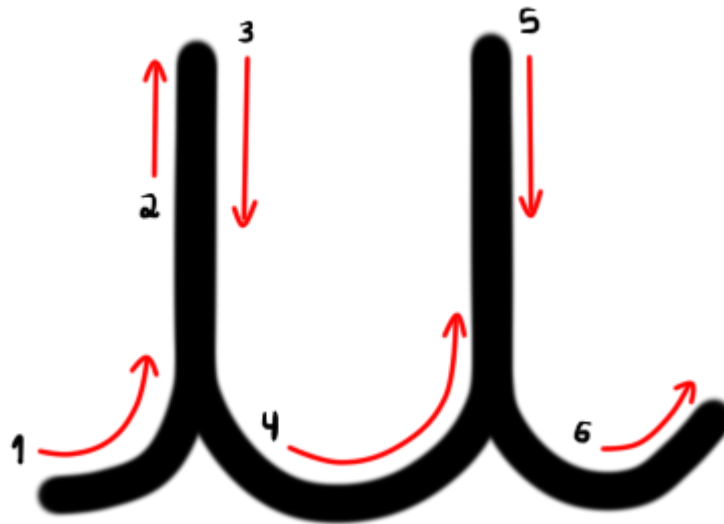
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

O: ...

Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

U: u u u ...

I - O - U: i o u ...

Para finalizar, treine todas as vogais escrevendo duas linhas.

A - E - I - O - U: a e i o u ...



Memorizando...

Memorizar nesta semana:
*no qual o mundo, salvo
no sangue do Cordeiro,
já brilha em meio às trevas
com brilho verdadeiro.
A morte mata a morte,
da culpa nos redime;
a força do vencido,
vencendo, apaga o crime.*



DIA III

ORAÇÃO INICIAL



Leitura

(Parte 2)

“Corajoso... mas não tanto!”

Decidiram então contar ao Pe. Mateus tudo o que tinham visto. Ao passarem perto da capelinha da Virgem do Bom Conselho, alguns se destacaram do grupo para olhar mais de perto o coronel, que ainda se encontrava ali, rezando discretamente.

— É ele mesmo! Vamos investigar o que está fazendo – propôs Henrique.

E foi logo se adiantando na aventura:

— Bom dia, senhor coronel! Que bom vê-lo rezando por aqui...

— O senhor quer guardar um lugar na fila da Confissão? Se quiser, nós podemos... – completou Miguel.

Um arrepio fez saltar o coronel, pois não esperava ser descoberto de forma tão inesperada, e menos ainda por pessoas tão jovens. Com expressão aflita e os lábios trêmulos, levantou-se militarmente do banco, saudou os meninos com um leve gesto de mão e saiu apressado.

— Por que o coronel ficou tão embaraçado quando nós o cumprimentamos? – indagou Miguel.

— Será que ele tem vergonha de rezar?! – perguntou Vítor.

O Pe. Mateus, ao ser abordado pelas crianças, incentivou-as a rezar pelo coronel, dizendo:

— Na vida de um homem, há certas decisões que exigem mais coragem do que lutar numa guerra: aproximar-se humildemente do tribunal da Confissão é, muitas vezes, uma delas. É preciso que vocês rezem muito para que o coronel receba de nossa Mãe Celestial a força necessária para se reconciliar com Deus, pois há décadas que ele não se atreve a dar este passo.



Registre no Caderno

Atividade 1 – Palavras terminadas com Z

Explique para a criança que, assim como as palavras terminadas com a letra S, existem palavras terminadas com a letra Z. Peça que ela leia a lista abaixo, ressaltando o som final.

Palavras terminadas com Z:

1. Feliz
2. Talvez
3. Paz
4. Vez
5. Nariz
6. Raiz
7. Arroz
8. Giz
9. Surdez
10. Matriz

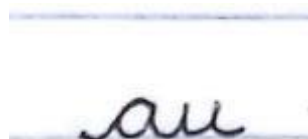


Atividade 2

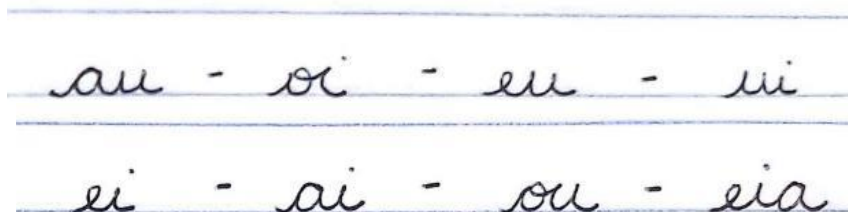
1. Leia as palavras abaixo.

AU – OI – EU – UI – EI – AI – OU – EIA

2. Escreva as palavras que você leu com letra cursiva. Mostre-lhe como fazer a junção das letras. Observe o exemplo:



Observação: caso a criança tenha dúvida sobre a escrita da letra cursiva, consulte:



Em seguida, a criança começará a aprender as outras letras do alfabeto: as consoantes.

Siga o mesmo procedimento:

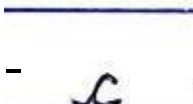
1º: Apresente a letra maiúscula e a minúscula – letra de imprensa.

2º: Mostre à criança como se faz a mesma letra na forma cursiva minúscula.


3º: A criança deve fazer a letra em seu caderno.

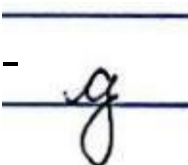
Consoantes

B - b - 

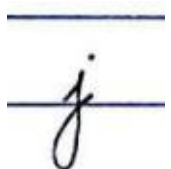
C - c - 

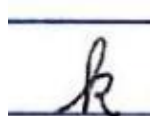
D - d - 


F - f - 

G - g - 

H - h - 

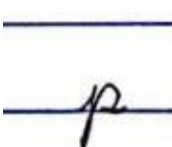
J - j - 

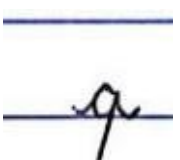
K - k - 

L - l - 

M - m - 

N - n - 

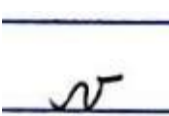
P - p - 

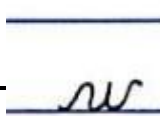
Q - q - 

R - r - 

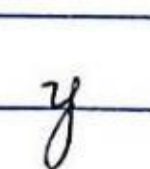
S - s - 

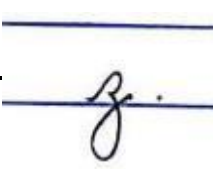
T - t - 

V - v - 

W - w - 

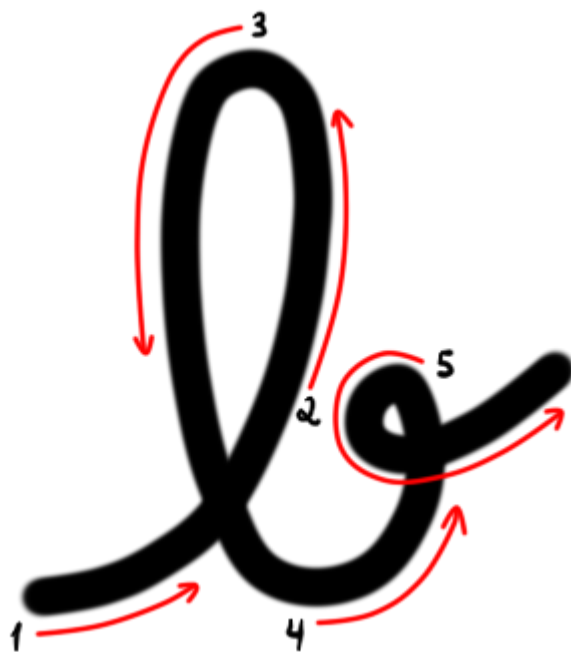
X - x - 

Y - y - 

Z - z - 

Comece a ensinar uma consoante por vez.

Observe e aprenda a fazer...

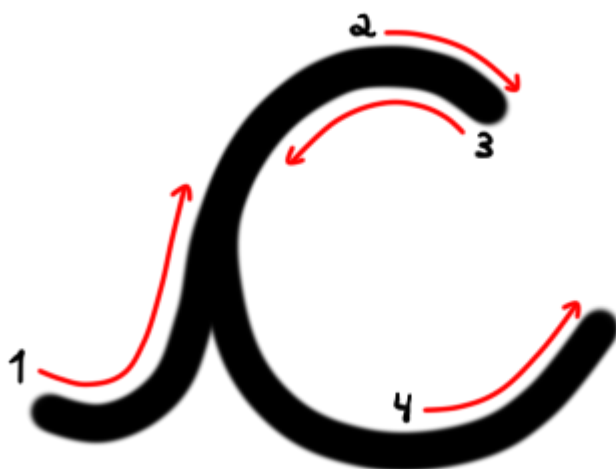


Registre no Caderno

Exercício 2: Consoantes com letra cursiva.

B: ...

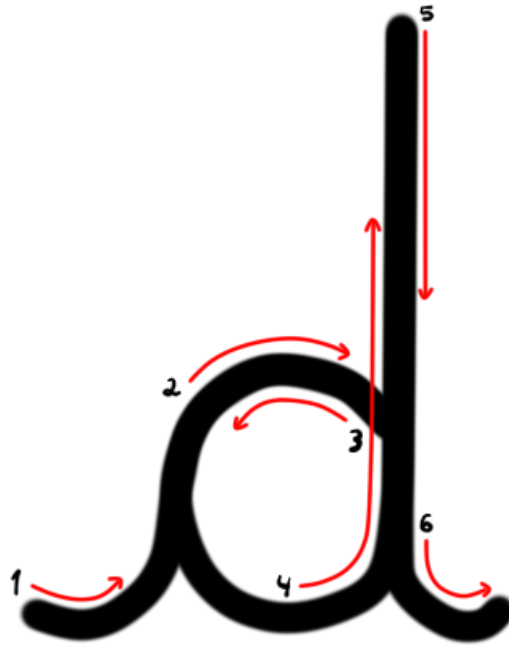
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

C: ...

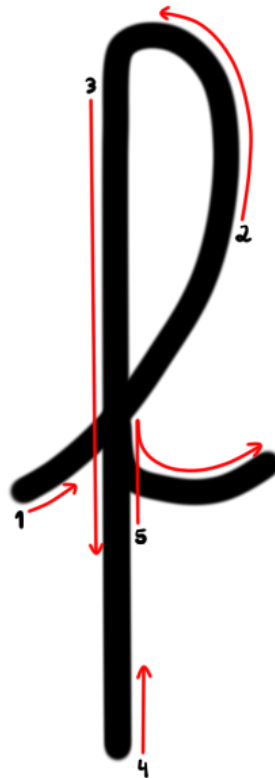
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

D: ...

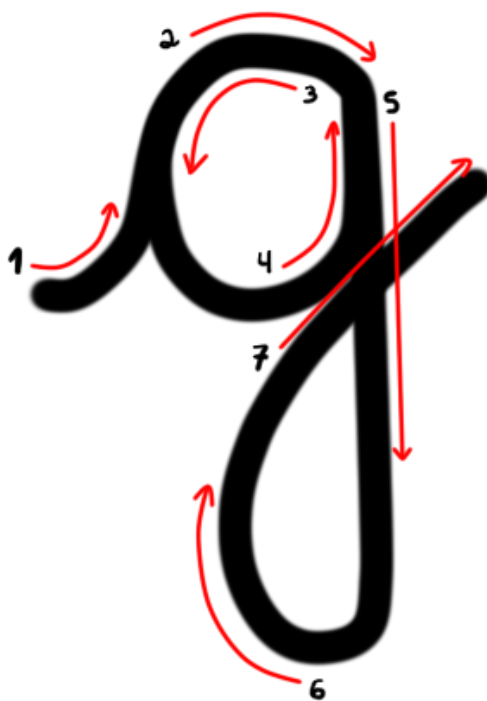
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

F: ...

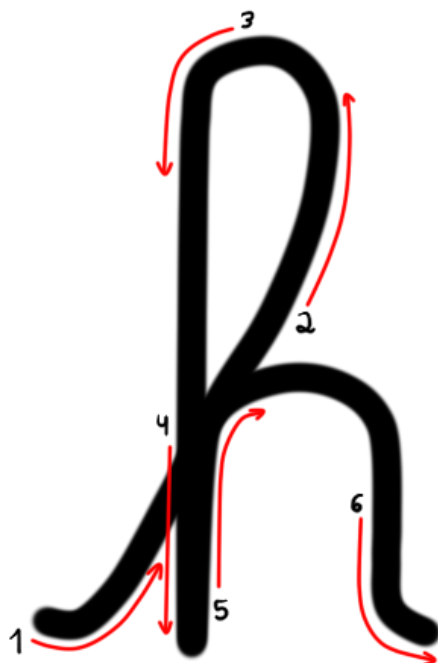
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno



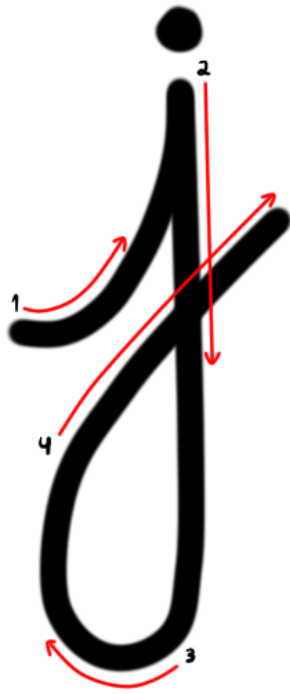
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno



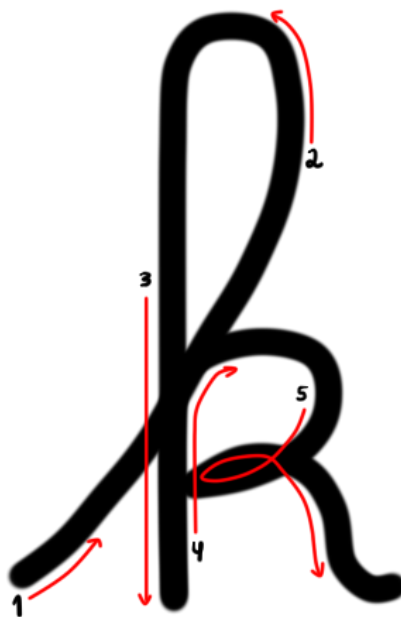
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

J:
 j - j - ...

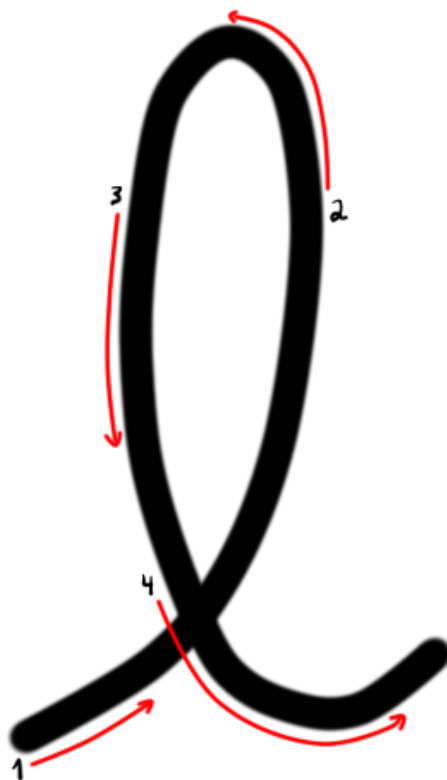
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

K:
 k - k - ...

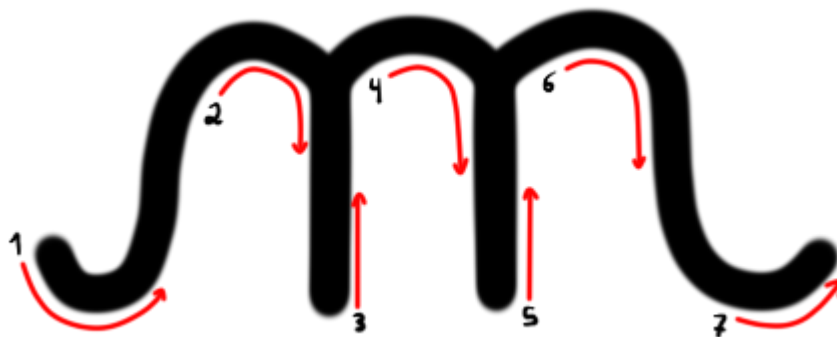
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

L: l - l - ...

Observe e aprenda a fazer...



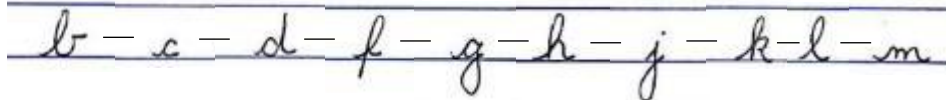
Registre no Caderno

M: m - m - ...

Exercício 3:

Escreva todas as letras que aprendeu hoje. Capriche na escrita. Dedique-se!

Faça com que o aluno perceba o espaço que as letras ocupam na linha.



*As letras **B, D, F, H, K** e **L**, por exemplo, ocupam a linha inteira.*

*Já as letras **C** e **M**, ocupam metade.*

*No caso da letra **G** e **J**, ocupam a metade da linha em que estão e sua 'perninha', um pouco do espaço da linha abaixo.*



Memorizando...

*Memorizar nesta semana:
no qual o mundo, salvo
no sangue do Cordeiro,
já brilha em meio às trevas
com brilho verdadeiro.*

*A morte mata a morte,
da culpa nos redime;
a força do vencido,
vencendo, apaga o crime.*



DIA IV

ORAÇÃO INICIAL



Leitura

(Parte 3)

“Corajoso... mas não tanto!”

Concordaram os meninos em rezar um Terço todos os dias pedindo à Rainha das Vitórias que concedesse ao Coronel Alberico a energia de alma necessária para confessar o quanto antes suas faltas e receber a absolvição sacramental.

Os dias se passavam vagarosamente...

No início da primavera, chegaram as festas de fundação da cidade, nas quais, segundo o costume, as crianças que faziam sua Primeira Comunhão consagravam a Deus seus pequenos corações e imploravam graças de prosperidade e bem-estar para todos.

Naquele ano, Henrique, Lucas, Vítor e Miguel se preparavam para receber o Sublime Sacramento. Além de ansiosos pela chegada do esperado momento, eles pediam a Deus que o coronel os precedesse na Confissão e Comunhão solene. Dia após dia haviam rezado por ele e até se revezaram para lhe guardar lugar nas filas do confessionário. Contudo, nenhum sinal indicava que o valoroso militar decidisse se confessar...

Com seus ternos corações oprimidos pela decepção, as crianças decidiram reunir-se para discutir o que poderia ser feito a fim de mover o Coronel Alberico e ele tivesse a valentia de tomar tão importante resolução. Conversaram longamente propondo inúmeras soluções e, no fim, optaram por uma ideia singular: escrever-lhe-iam uma carta em nome de Nossa Senhora, rogando-lhe que se confessasse... Uma vez que o pedido de uma mãe nunca se nega, isso seria infalível para convencê-lo!

Quais as melhores palavras para utilizar e como fazer o coronel entender o que a Mãe do Céu lhe queria dizer? Não foi outro o objeto de suas cogitações e infantis reuniões durante toda a semana. Quando, afinal, conseguiram compor a missiva, pediram ao Pe. Mateus que a corrigisse, dado que a gramática não era seu forte...

Ao anoitecer daquele dia, o Coronel Alberico entrou em casa como de costume. Margarida, sua cozinheira, disse-lhe que havia uma correspondência urgente para ele em cima da lareira. Era um pequeno envelope branco, sem selo e sem remetente...



Registre no Caderno

Atividade 1 – S ou Z

Escreva a lista abaixo no caderno da criança, deixando os espaços para que complete com S ou Z. Para isso, poderá utilizar o dicionário:

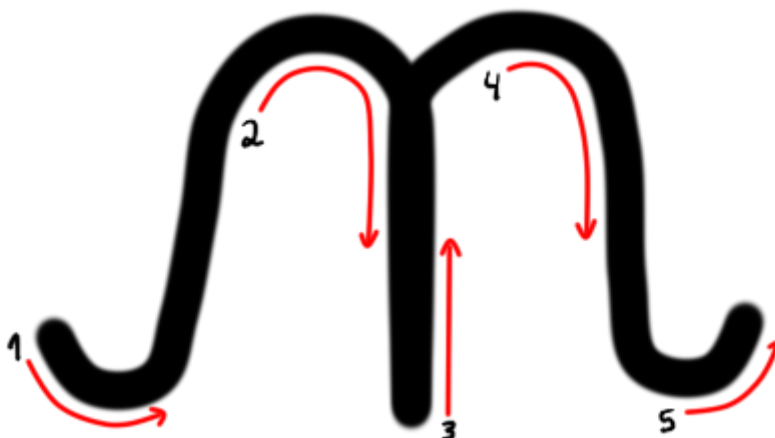
1. Trê__
2. Ra__ão
3. Doi__
4. Vi__inho
5. Pô__
6. Português__



Atividade 2

Continue o treino da letra cursiva; observe e depois realize os exercícios abaixo.

Observe e aprenda a fazer...

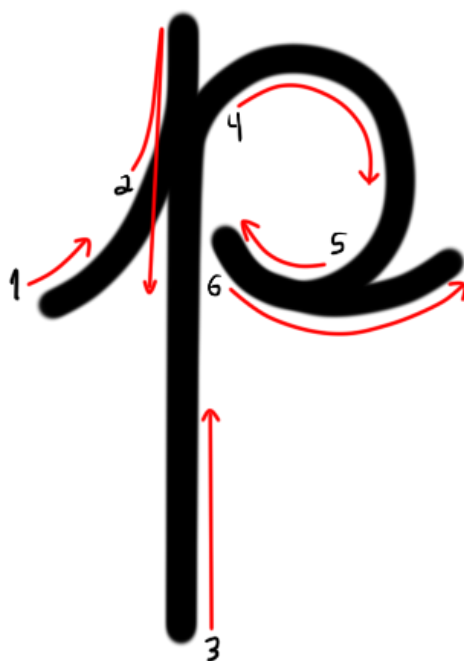


Registre no Caderno

Exercício 1: (continuação)

N: ...

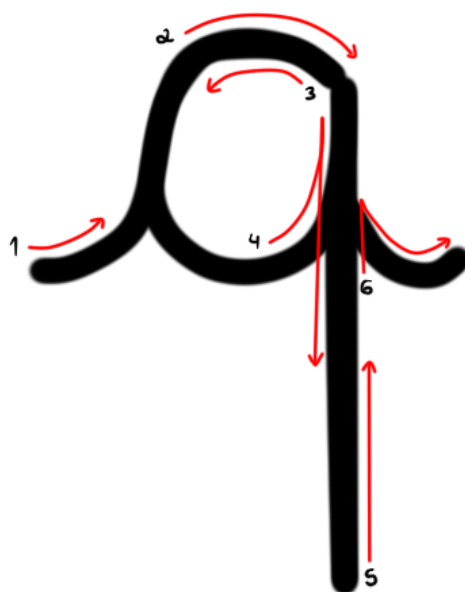
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

P:
p - p ...

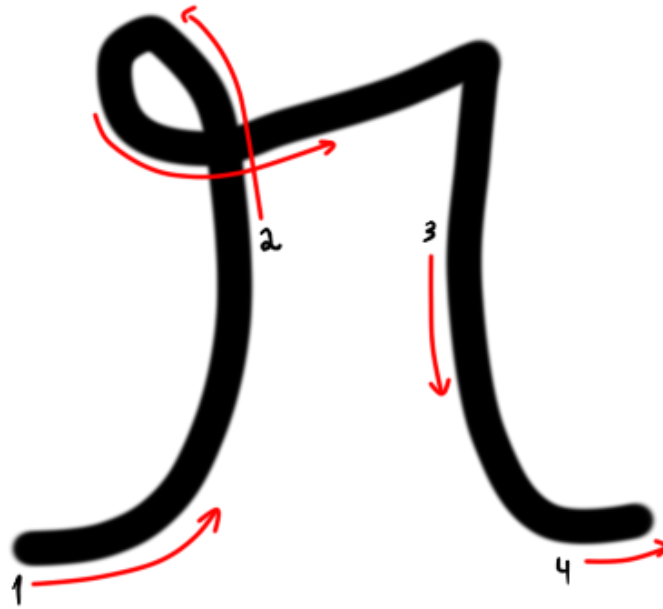
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

Q:
q - q ...

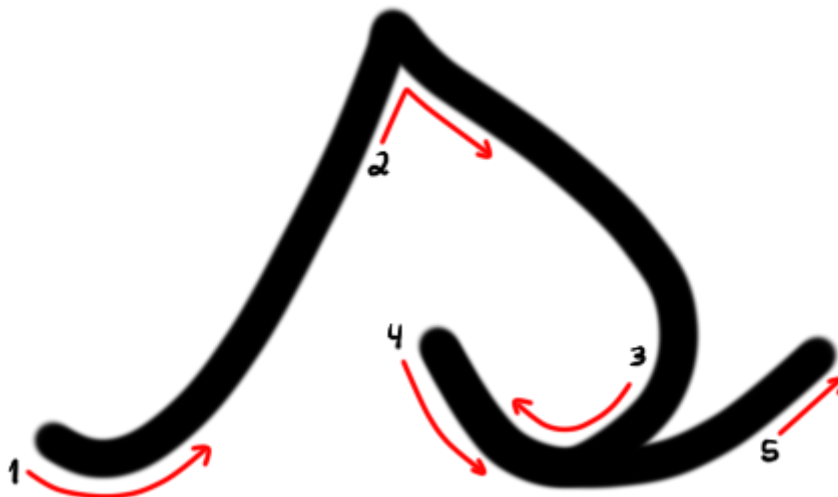
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

R: - - ...

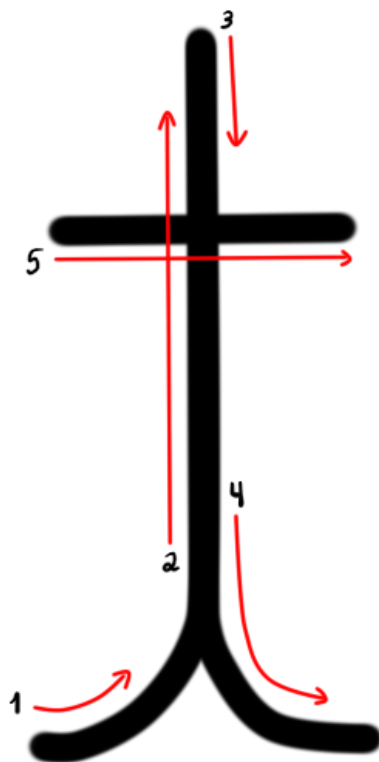
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

S: - - ...

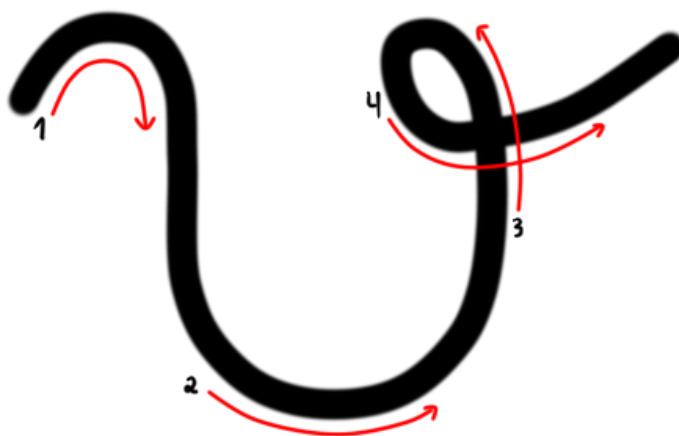
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

T: - - ...

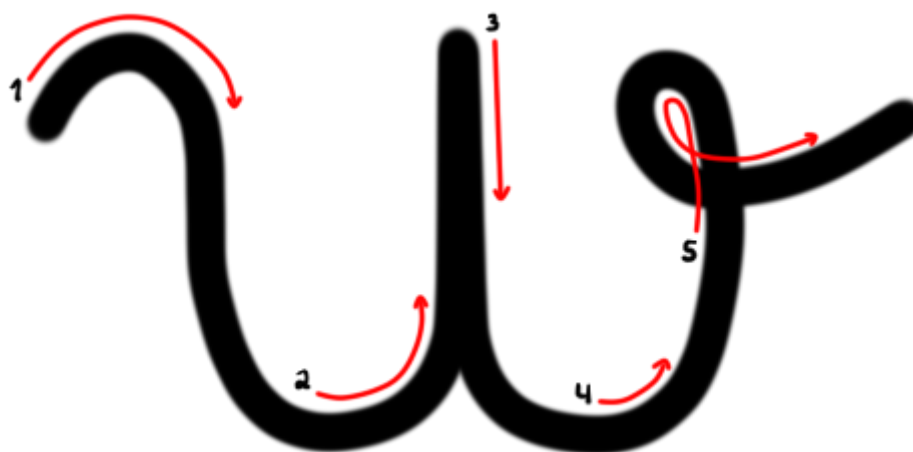
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

V: - - ...

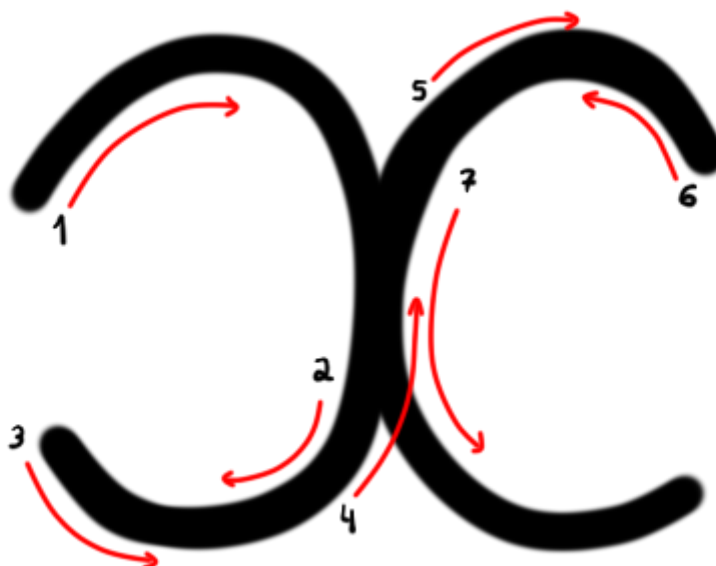
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

W: - - ...

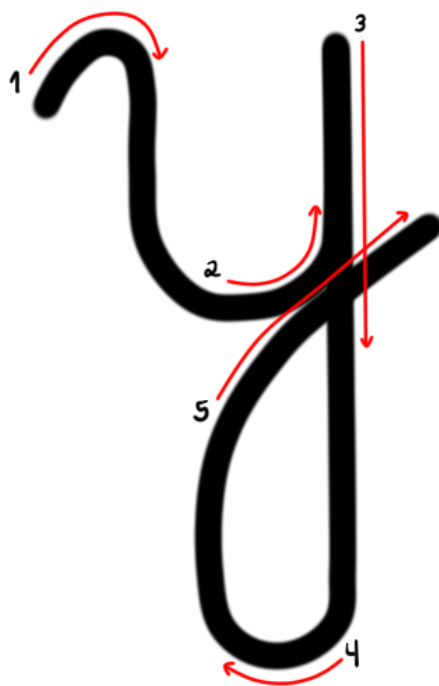
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

X: - - ...

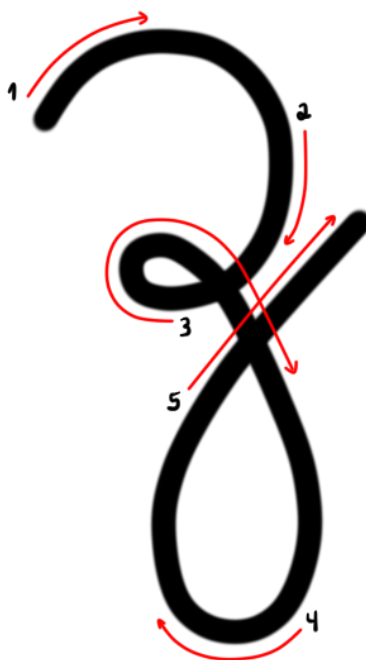
Observe e aprenda a fazer...



Registre no Caderno

Y:
 y - y - ...

Observe e aprenda a fazer...



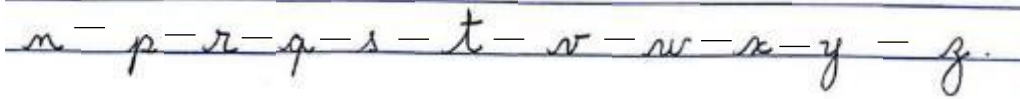
Registre no Caderno

Z:
 z - z - ...

Exercício 2:

Escreva todas as letras que aprendeu hoje. Capriche na escrita. Dedique-se!

Faça com que o aluno perceba o espaço que as letras ocupam na linha.



A letra T, por exemplo, ocupa a linha inteira.

Já as letras N, R, S, V, W e X, ocupam metade.

No caso das letras P, Q, Y e Z, ocupam a metade da linha em que estão e sua 'perninha', um pouco do espaço da linha de baixo.



Memorizando...

*Memorizar nesta semana:
no qual o mundo, salvo
no sangue do Cordeiro,
já brilha em meio às trevas
com brilho verdadeiro.*

*A morte mata a morte,
da culpa nos redime;
a força do vencido,
vencendo, apaga o crime.*



DIA V

ORAÇÃO INICIAL



Leitura

(Parte 4)

“Corajoso... mas não tanto!”

Abriu-o com cuidado e, ao desdobrar a bela folha de papel e ler a mensagem, copiosas lágrimas correram por sua face:

“Meu querido filhinho, conheço a bravura de teu coração, conheço tuas esperanças, teus medos e até os teus problemas. Sou a Mãe do Bom Conselho, Aquela a quem recorres em tuas dificuldades. Vejo que tens coragem no serviço da Pátria, e nisto reconheço uma dádiva de meu Filho amado para ti. Entretanto, peço-te que dê um passo a mais em tua dedicação e entrega, e que aceites o meu convite: luta denodadamente contra teus defeitos e pecados, lava tua alma no sagrado tribunal da Penitência, e Eu, Maria Santíssima, tua Mãe, te prometo o prêmio da bem-aventurança final!”

Tais palavras vinham acompanhadas de tanta unção, fruto das orações ardorosas dos pequenos apóstolos, que tocaram a fundo o velho militar. Dirigiu-se ele apressadamente para a catedral, esperando ainda encontrar o sacerdote no confessionário. A alguns conhecidos e amigos seus que o paravam pelo caminho para lhe perguntar aonde se dirigia tão resoluto, respondia com convicção:

— Vou aonde muitos deveriam ir se tivessem coragem para tal!

E assim, vencendo o medo e a vergonha de reconhecer os próprios pecados, o destemido coronel declinou suas faltas ao Pe. Mateus e preparou-se para receber no dia seguinte a Comunhão junto com as crianças!

Depois destes acontecimentos, ele nunca mais teve receio de professar em público sua Fé: eis o grande prêmio que recebeu do maternal Coração de sua Mãe Santíssima!



Registre no Caderno

Atividade 1- Registro de leitura

- 1- Faça a recontagem oral da história lida durante a semana.
- 2- Faça uma ilustração.
- 2- Escreva o título e uma pequena frase que lhe chamou atenção.



Atividade 2

Ditado: Palavras com SS entre vogais:

Pássaro, Missa, Massa, Compromisso, Profssional, Sssenta.



Atividade 3

1. Treine a letra cursiva, escrevendo a alfabeto minúsculo.
2. Treine a junção das vogais, passando para letra cursiva:

au – oi – eu – ui – ei – ai – ou – eia



Atividade 4

1-Pense e escreva uma palavra que contenha (seja no começo, meio ou final da palavra):

1. BL
2. CL
3. FL
4. GL
5. PL
6. TL



Atividade 5

A criança deverá treinar a leitura das listas de palavras com a letra S (próxima página) utilizadas nos exercícios anteriores. Ajude-a a observar as diferentes formas em que o S aparece em uma palavra. Depois deverá recortar o quadro e colar no caderno.



Memorizando...

Memorizar nesta semana:

*no qual o mundo, salvo
no sangue do Cordeiro,
já brilha em meio às trevas
com brilho verdadeiro.*

*A morte mata a morte,
da culpa nos redime;
a força do vencido,
vencendo, apaga o crime.*



Lista de Palavras com a letra S

Palavras que começam com S:

Sino
Sala
Sudário
Santo
Salvador
Santuário

Palavras com S entre consoante e vogal/ vogal e consoante:

Incenso
Manso
Penso
Páscoa
Pastor
Místico
Mosteiro
Castidade

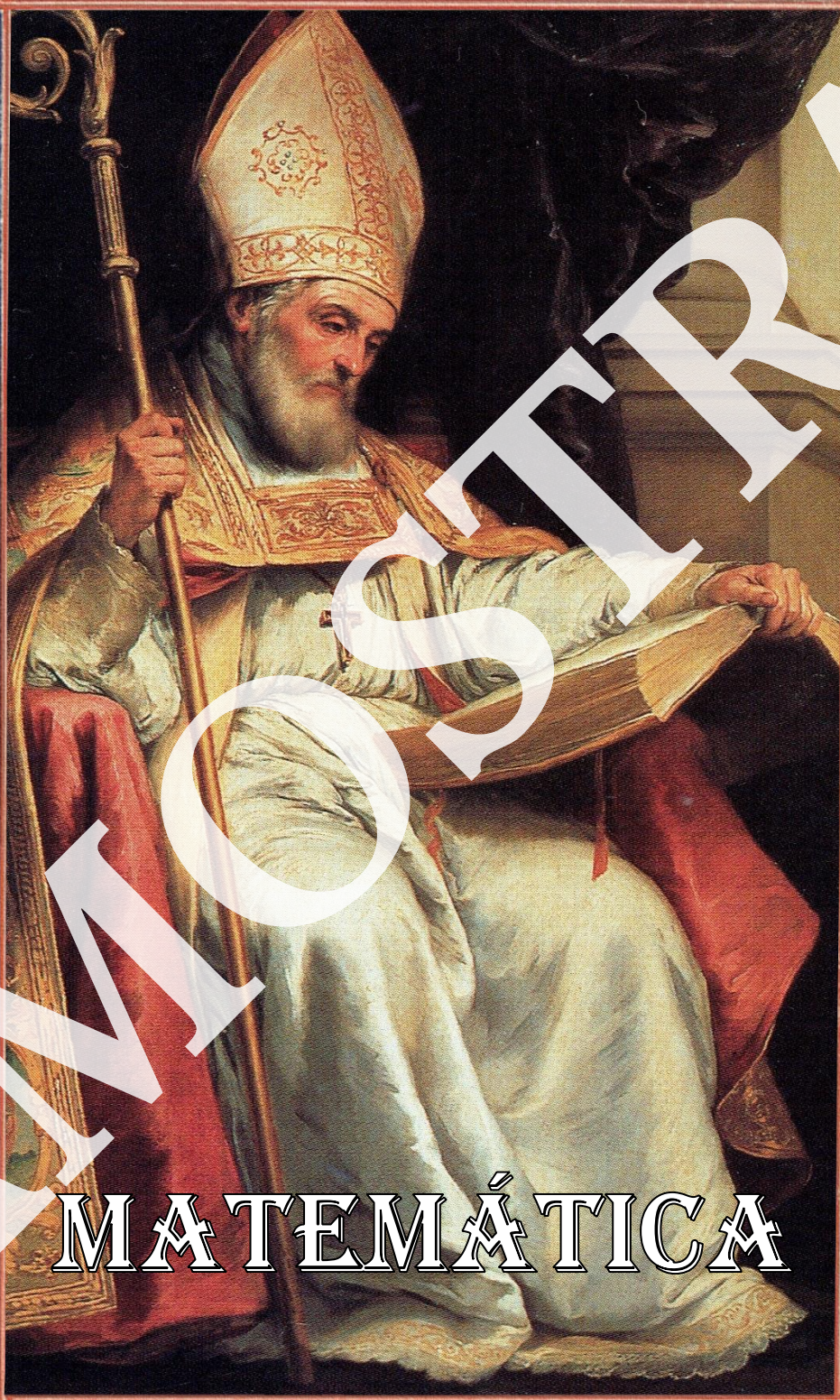
Palavras com SS entre duas vogais:

Missa
Confissão
Pressa
Ressurreição
Assim
Passar
Assistir
Messias
Pessoa

Palavras com S no final:

Mais
Vários
Três
Mês
Senhoras





MATEMÁTICA



Atividade 1

Aritmética: Sequência até o 40

1º Peça à criança para contar de 0 a 40 sem interrupções.

2º Em “Anexos de Matemática: Atividade 1 – Parte A” peça à criança para preencher os números que faltam nas sequências.

Serão apresentados 3 diferentes tipos de sequências:

- Na primeira sequência a criança deverá colocar os números faltantes na sequência de 1 a 40.

- Na segunda, a criança completará as sequências a partir do número em que cada uma se inicia.

- Na terceira, a criança deve notar que os números pulam de dois em dois. Deixe-a observar bem. Ela já aprendeu as Tábuas de adição e subtração por 2, mas aqui fará cálculos que não estão nessas Tábuas. Deixe-a pensar. Caso encontre muitas dificuldades, ela poderá utilizar a primeira sequência que preencheu.

3º Em “Anexos de Matemática: Atividade 1 – Parte B” peça à criança para circular o número que corresponde à quantidade indicada pelos materiais dourados que estão desenhados.

Você sabia?

O número 40 aparece inúmeras vezes nas Sagradas Escrituras:

- No Dilúvio, choveu por 40 dias e 40 noites.
- O povo Hebreu, quando saiu do Egito, demorou 40 anos para encontrar a Terra Prometida.
- Nosso Senhor Jesus Cristo jejuou por 40 dias, e por isso a Quaresma demora 40 dias.



Atividade 2

Aritmética: Valor posicional

1º Peça à criança para que conte do número 25 ao 40, sem interrupções.

2º Pergunte-lhe, oralmente o resultado das subtrações a seguir e peça-lhe que copie no caderno:

a) $2 - 2 =$

f) $7 - 2 =$

b) $3 - 2 =$

g) $8 - 2 =$

c) $4 - 2 =$

h) $9 - 2 =$

d) $5 - 2 =$

i) $10 - 2 =$

e) $6 - 2 =$

j) $11 - 2 =$

k) $12 - 2 =$

Para a realização da atividade a seguir, tome a igrejinha, os números e o material dourado e os entregue à criança.

3º Conte-lhe “Francisco e Jacinta rezaram quatro mistérios, isto é, quatro dezenas, quarenta ave-marias. Como ficam as contas na igrejinha? (Ela deve colocar quatro dezenas na parte esquerda da igrejinha, nenhuma unidade na parte da direita, e os números 4 e 0 na parte de baixo da igrejinha). Eles sabiam que um terço é composto por 50 ave-marias e, portanto, faltavam apenas 10 para rezar. Então, foram rezando uma a uma, até chegar a cinquenta. Faça a criança fazer todas as representações, uma a uma, dos números de 40 a 50, como foi feito em atividades anteriores. Para cada número, faça-a sempre dizer “eles rezaram *tantas* dezenas e *tantas* unidades, isto é, *tantas* ave-marias.”

4º Após fazer esta atividade, peça-lhe para preencher também as igrejinhas que se encontram em “Anexos de Matemática: Atividade 2”. Ora ela precisará preencher os números, ora desenhar as contas.



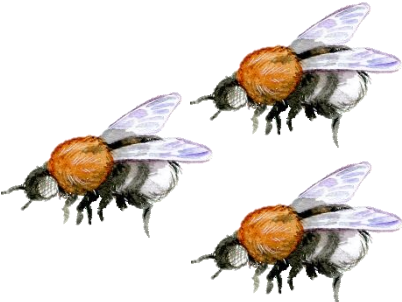
5º Não se esqueça de rezar uma Ave-Maria pela conversão dos pecadores.



Atividade 3

Aritmética: Escrita dos números

1º Começaremos nesta semana a escrever o nome de cada um dos números. Escreveremos o nome dos números de 0 a 3. Apresente a tabela abaixo para a criança, mostrando-lhe a quantidade, o numeral e o nome do número. Peça-lhe para observar a escrita do nome dos números.

	0	Zero
	1	Um
	2	Dois
	3	Três

2º Em seguida, peça-lhe para escrever o numeral e preencher a linha com a escrita do nome, de acordo com o modelo a seguir:

0 – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero – Zero
1 – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um – Um
2 – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois – Dois
3 – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três – Três

3º Em “Anexos de Matemática: Atividade 3” faça a criança ligar os numerais às quantidades e seu nome.



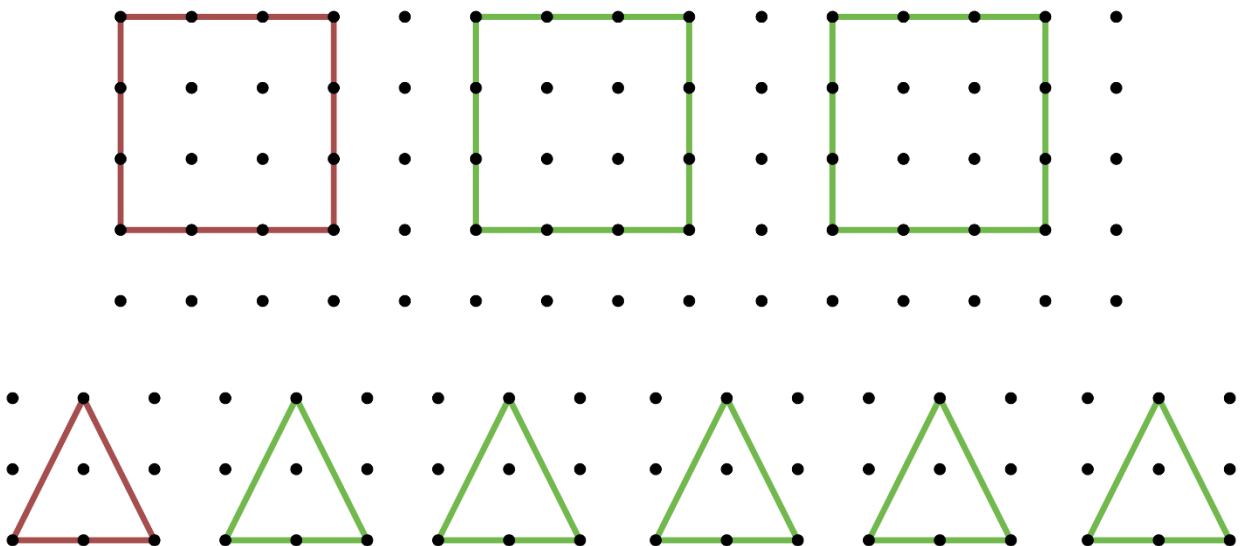
Atividade 4

Geometria: formas geométricas com régua

1º Peça à criança para pegar a régua.

2º Em “Anexos de Matemática: Atividade 4” peça-lhe para construir as formas geométricas utilizando a régua. Ela deve ficar atenta às quantidades de pontos que existe nos lados de cada forma, mas deve unir o primeiro e o último, e não ponto a ponto. Peça-lhe para replicar tantos quantos são possíveis.

Exemplos:





Atividade 5

Aritmética: Valor posicional

1º Peça à criança para contar de 40 a 50.

2º Peça à criança para pegar a igrejinha, o material dourado e os números. Diga-lhe: Francisco e Jacinta rezaram as ave-marias, mas esqueceram-se de anotar na igrejinha as contas. Ajude-os a organizar as quantidades na igrejinha. A atividade será feita da seguinte maneira: mostre o número à criança. Ela deve fazer a distribuição das ave-marias com seu material dourado e com sua igrejinha, e depois desenhar as contas e dezenas nas igrejinhas que se encontram em “Anexos de Matemática: Atividade 5”.



Atividade 6

Aritmética: Adições na vertical. Família do 5

1º Em “Anexos de Matemática: Atividade 6 Parte A”, peça à criança para que resolva as adições e subtrações em coluna. As adições e subtrações envolvem as tábuas de adição e subtração do 2, e as famílias dos números 2, 3 e 4.

2º Diga à criança: Vamos estudar agora a família do 5. Nesta casa, moram os pais e seus três filhos. Distribua os membros da família de todas as maneiras possíveis na casa do 5, que se encontra em “Anexos de Matemática: Atividade 6 Parte B”. Depois, preencha as adições e os números ligados.

Dê alguns feijões à criança² e peça para que ela faça todas as distribuições possíveis dentro da casinha, e depois escreva todas as adições que resultam em 5. Depois, peça-lhe para retirar os feijões e desenhar as quantidades no lugar deles.

² Para a casa do 5 são necessários 30 feijões.



CIÊNCIAS

AULA 1

CAPÍTULO 14 – O FOGO

*"O Senhor ia adiante deles: de dia numa coluna de nuvens para guiá-los pelo caminho; e de **noite numa coluna de fogo para alumia-los**; de sorte que podiam marchar de dia e de noite."*

Ex 13, 21

*"Entre as duas tardes oferecerás o segundo cordeiro, acompanhado de uma oferta e de uma libação semelhantes às da manhã. Esse é um sacrifício de agradável odor **consumido pelo fogo** em honra do Senhor.*

Ex 29, 41

*"O **fogo se conservará** perpetuamente aceso no altar, sem jamais se apagar".*

Lv 6, 6

*"Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados. Apareceu-lhes então uma espécie de **línguas de fogo**, que se repartiram e pousaram sobre cada um deles."*

(At 2, 1–3)

Dentro da imensidão da Criação que podemos contemplar, uma das criaturas que fascinam nossos olhos e que muito auxiliam o homem na sua vida cotidiana, tanto no trabalho como no culto ao Verdadeiro Deus, é o *fogo*. Nós o observamos no cozinhar dos alimentos, no cair de um raio sobre uma árvore, no altar da Santa Missa, na lareira das casas nos lugares mais frios do mundo etc.



Para que exista o fogo são necessários três componentes:

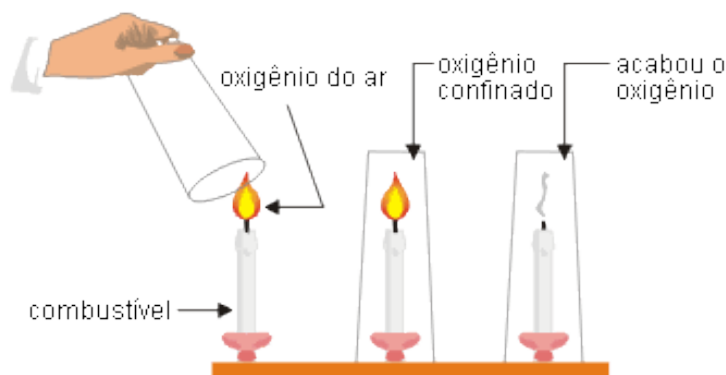
- **Combustível:** todo material inflamável, ou seja, tudo aquilo que pode pegar fogo. Por exemplo: madeira, papel, gasolina, álcool etc.
- **Comburente:** para que algo pegue fogo, é necessário que haja oxigênio. Oxigênio é um elemento que encontramos no ar. Portanto, sem ar não pode haver fogo.
- **Fonte de Calor:** é o que permite que o fogo comece.

Para entender melhor cada um destes componentes, analise os exemplos:

1º Um homem toma em suas mãos uma caixa de fósforos. Quando ele ‘raspa’ o palito de fósforo na caixa, este se acende. Neste caso, o comburente é o oxigênio do ar; o palito será o combustível, pois pegará fogo; a fonte de calor é o processo de ‘raspar’ o fósforo na caixa⁴.

2º Este mesmo homem acende uma vela com este palito de fósforo. O comburente ainda é o oxigênio que está no ar; o palito de fósforo seria a fonte de calor, pois ele faz com que a vela comece a pegar fogo; o pavio e a parafina da vela são os combustíveis.

Note que para que o fogo continue aceso é necessário estes três componentes. Sem qualquer um deles, o fogo se apaga. Imagine a vela que utilizamos no exemplo 2. Se um copo for colocado em cima dela, o fogo se apagará pois o oxigênio deixará de existir.



ATIVIDADES

1) Pergunte para a criança:

a) Quais são os três componentes do fogo? Tente explicar cada um com suas palavras. (Resposta: Combustível, comburente e fonte de calor).

b) Cite 5 locais que você se lembra de já ter visto fogo.

2) Copie a frase no caderno:

"O FOGO SE CONSERVARÁ PERPETUAMENTE ACESO NO ALTAR, SEM JAMAIS SE APAGAR". (Lv 6, 6)⁵

⁴ Para explicar para a criança que o atrito gera calor, faça-o esfregar uma mão na outra com velocidade. Ele perceberá que a mão logo vai esquentar. É isto que acontece ao acender um fósforo ou um isqueiro.

⁵ Este versículo pode ser considerado uma alusão à luz que precisa ficar sempre acesa ao lado do sacrário para indicar que ali está Nosso Senhor.

AULA 2

CAPÍTULO 14 – ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO FOGO

No início da aula anterior colocamos diversas passagens bíblicas que fazem referência ao fogo, isto porque ele é muito importante para nós e possui diversos significados. Vejamos agora algumas das funções e propriedades do fogo:

Iluminação

Quando há fogo, sempre há liberação de luz. Antigamente o fogo era o principal meio de iluminação. Não por acaso, Deus se utilizou dele para guiar o povo a caminho da Terra Prometida, como lemos no livro do Êxodo. Justamente por iluminar, é que o fogo é comparado às Sagradas Escrituras, que ilumina e purifica nossa inteligência e nossa alma para que amemos a Deus.

Aquecimento

Quando há fogo sempre há liberação de calor. O fogo já foi o principal meio de aquecer as famílias em dias de frio, e isto ainda acontece em alguns lugares do mundo e regiões mais frias. Justamente por aquecer, é que o fogo é também comparado ao sopro abrasador do Espírito Santo que livra o espírito humano de seus desejos carnisais e o aquece e o inflama do amor de Deus.

Diferentes Cores

O fogo se apresenta muitas vezes de diferentes cores: azul, amarelo, vermelho e até verde. Tudo depende da temperatura do fogo e do combustível que é usado. Quanto mais quente o fogo, mais azulado ele é.



Sinal de Bênção

Era ele ainda grande sinal de bênção, como no episódio de Moisés e a Sarça Ardente no Horeb ou de Pentecostes, em que o Espírito Santo apareceu como uma chama ou como línguas de fogo sobre as cabeças de Nossa Senhora e dos Apóstolos e Discípulos (eram 120 pessoas).



Sinal de Maldição

Ou sinal de maldição, como aconteceu com as cidades de Sodoma e Gomorra e como acontecerá com todos aqueles que forem condenados. Em uma das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, ela mostrou aos pastorzinhos o inferno, o que os impressionou muito. Lá eles viram um fogo que ardia e nunca se esgotava e, desde então, fizeram muita penitência e orações para salvarem as suas próprias almas e a de outros pecadores.

ATIVIDADES

1) Pergunte para a criança:

a) Por que o fogo pode ter diferentes cores? (Resposta: porque a cor varia com a temperatura do fogo e com o combustível utilizado).

b) Por que o fogo pode ser tanto sinal de bênção como sinal de maldição? (Resposta: Porque na Sagrada Escritura ele foi utilizado para representar bênção, como o Espírito Santo, mas também para castigar, como em Sodoma e Gomorra).

2) Copie a frase no caderno:

“QUANDO HÁ FOGO SEMPRE HÁ LIBERAÇÃO DE LUZ E DE CALOR.”



HISTÓRIA

CAPÍTULO 17

HISTÓRIA DE MARIA SANTÍSSIMA

MARIA SANTÍSSIMA

Nossa Senhora é, por excelência, a mulher mais providencial da História. Nos volumes anteriores, contamos a história de Abraão, o patriarca que recebeu a promessa de Deus que o Messias viria de sua descendência. Um dos descendentes mais importantes de Abraão foi o Rei Davi, que também recebeu a promessa de que o Messias viria de sua família.

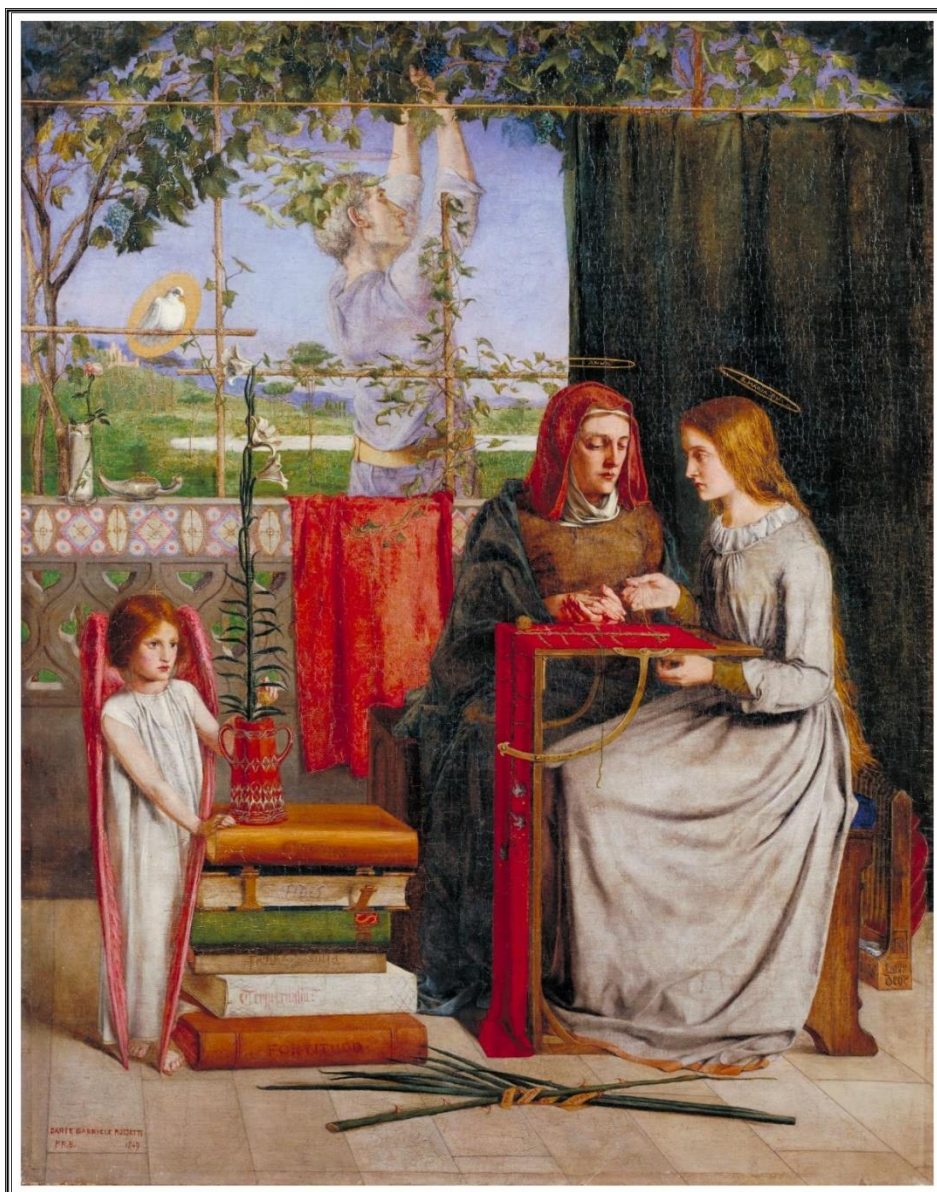
Maria Santíssima era descendente de Davi e dela nasceu o Salvador. A história de Nossa Senhora já começa com um grande milagre. Conforme antigas tradições, seus pais, São Joaquim e Santa Ana, eram casados há muito tempo, mas não conseguiam ter filhos. Depois de muito rezarem, foram visitados por um Anjo que lhes anunciou que Ana ficaria grávida de uma menina gloriosa de quem nasceria o esperado Messias.

Ana concebeu e deu à luz uma filha, à qual chamou Maria. Completando três anos de idade, Maria Santíssima foi levada por seus pais ao Templo a fim de servir somente a Deus.



Maria Santíssima sendo ofertada ao serviço do Templo. Por Paolo Uccello

“O Templo foi construído em um monte, com o altar do holocausto sendo externo e só podendo ser atingido depois de se subir quinze degraus, correspondentes aos quinze salmos graduais. Quando a juvenzinha Virgem foi colocada junto com os outros, subiu sem a ajuda de ninguém, como se já fosse adulta. Concluído o ofertório, Joaquim e Ana voltaram para casa deixando sua filha com outras virgens no templo. A Virgem progredia diariamente em todo tipo de santidade. Todos os dias era visitada por anjos”. (Legenda Áurea, p. 749-750).



Nossa Senhora tecendo. Por Dante Gabriel Rossetti

Ao chegar aos 14 anos, Maria foi prometida em casamento a São José, herdeiro do trono de Israel se não fosse a usurpação de Herodes. Por esses dias, o Arcanjo Gabriel apareceu a Maria enquanto esta estava em oração e anunciou que dela nasceria o Filho de Deus.

ATIVIDADES

1) Pergunte para a criança:

- a) Quem foram os antepassados de Maria Santíssima?
- b) Conte brevemente o milagre que envolveu o nascimento de Maria.
- c) Com quantos anos Maria foi levada ao Templo?

2) Copie o trecho a seguir:

**“A VIRGEM PROGREDIA DIARIAMENTE EM TODO TIPO DE SANTIDADE.
TODOS OS DIAS ERA VISITADA POR ANJOS”.**

CAPÍTULO 18

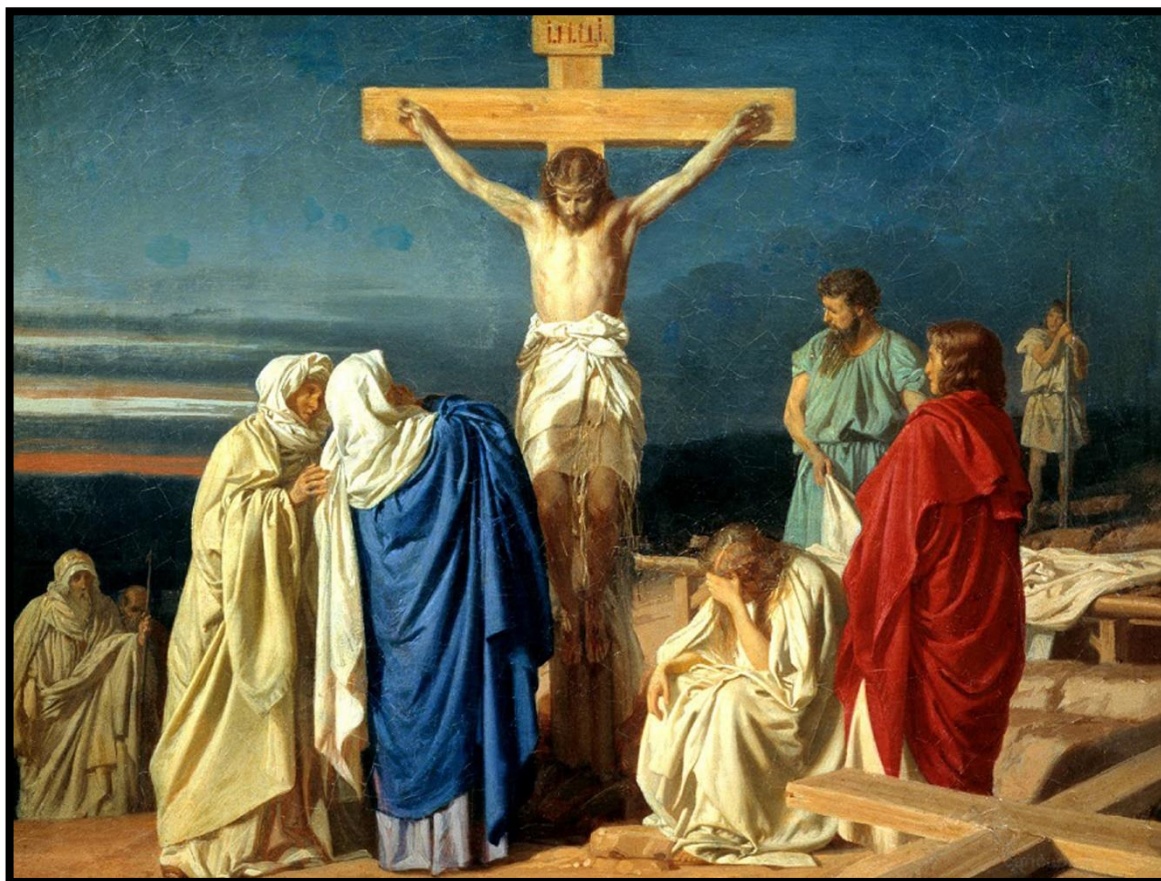
A ASSUNÇÃO DE MARIA

A ASSUNÇÃO DE MARIA SANTÍSSIMA

Jesus Cristo nasceu em Belém, conforme previa as Escrituras, em uma gruta, na noite fria do dia 25 de dezembro. Após o nascimento de Cristo, a Sagrada Família teve que fugir para o Egito, pois Herodes havia mandado matar o Filho de Deus. A vida de Jesus, Maria e José no Egito é um grande mistério na história da humanidade.

Após o aviso do Anjo, a Sagrada Família voltou para a Terra Prometida e residiram em Nazaré, onde viveram uma vida simples. Aos 30 anos, Jesus iniciou Sua vida pública, deixando a Sua casa. Na Páscoa do ano 33 d.C., Jesus foi crucificado, derramando o Seu preciosíssimo Sangue para nos salvar do poder de Satanás. Na Sexta-feira Santa, Jesus entregou Sua Mãe ao discípulo São João, que a acolheu em sua casa.

“Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa” (João 19, 26-27).



Maria Santíssima aos pés da Cruz de Jesus.

Ao terceiro dia, o Cristo ressuscitou dos mortos e fortaleceu a fé dos seus discípulos. Começou-se assim a grande expansão da fé católica.

Segundo a tradição, Maria Santíssima passou a viver na cidade de Éfeso, onde participava dos Sacramentos e aconselhava os Apóstolos. Depois de alguns anos, Maria foi levada de corpo e alma aos Céus. Isso se chama a Assunção da Virgem Maria, a única a receber este privilégio de Deus. Desde o seu nascimento até ser levada ao Céu de corpo e alma, a vida de Maria Santíssima foi uma imensa providência.

“Pelo que, depois de termos dirigido a Deus repetidas súplicas, e de termos invocado a paz do Espírito de verdade, para glória de Deus onipotente que à virgem Maria concedeu a sua especial benevolência, para honra do seu Filho, Rei imortal dos séculos e triunfador do pecado e da morte, para aumento da glória da sua augusta mãe, e para gozo e júbilo de toda a Igreja, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos bem-aventurados apóstolos s. Pedro e s. Paulo e com a nossa, pronunciamos, declaramos e definimos ser dogma divinamente revelado que: a imaculada Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial”.

Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus* do Papa Pio XII



Morte ou dormição de Maria Santíssima

ATIVIDADES

1) Pergunte para a criança:

- a) Onde e com quem Nossa Senhora morou depois da Ascensão de Jesus?
- b) O que aconteceu no fim da vida de Nossa Senhora?

2) Copie o trecho a seguir:

“A IMACULADA MÃE DE DEUS, A SEMPRE VIRGEM MARIA, TERMINADO O CURSO DA VIDA TERRESTRE, FOI ASSUNTA EM CORPO E ALMA À GLÓRIA CELESTIAL”.



GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

O presente volume tem por objetivo revisar, de forma breve, os principais assuntos tratados até este momento para que o estudante não se perca na grande quantidade de assuntos apreendidos, conseguindo, ao retomá-los, firmar em sua mente o fio condutor da Geografia da Etapa 1.

Posteriormente, ainda neste volume, reforçaremos os estudos referentes à Cartografia, principalmente por meio de exercícios de exploração de mapas.

CAPÍTULO 17

REVISÃO



O longo do primeiro volume, estudamos o que vem a ser a Geografia e seus principais fundamentos. Dentro desta definição já estudada, é de extrema importância ressaltarmos DOIS aspectos:

1) A **essência do homem**, ou seja, o objetivo com o qual ele foi criado. Certamente já sabemos a resposta: é conhecer a Deus intimamente, amá-Lo acima de tudo e de todos e desejar viver com Ele por toda a eternidade. Para facilitar esse caminho de conhecimento e amor, o próprio Deus nos deu uma via, que é o segundo aspecto.

2) A **missão geográfica de cocriação**, que consiste na missão que cada pessoa tem, desde Adão, de administrar o espaço e cuidar da criação de Deus. Não no sentido material apenas, mas conhecer a beleza e perfeição de Deus, viver para Ele em cada ato, em cada respiração e batida do nosso coração, perceber toda a harmonia do universo, a perfeição de cada coisa e entender que foi Deus quem criou tudo isso. Mas, para um melhor entendimento dessa missão, podemos dividi-la em duas frentes, ou melhor, em dois esforços⁷: o espiritual e o corporal.

a) O espiritual, de certa forma já apresentamos, que é o modo como conhecemos a Deus e nos relacionamos com Ele, em um diálogo íntimo de amor que tende a crescer cada vez mais. Mas, existem diversas formas de como trilhar esse caminho espiritual: a oração (Santo Rosário, ladainhas, orações decoradas etc.) e a contemplação diretamente em Deus (o que é mais difícil para nós), ou pelas Suas obras (toda a natureza e o próprio ser humano). Esta segunda, ainda que complexa e árdua, é mais fácil.

b) O esforço corporal, em conjunto com o espiritual, também possui a meta de chegar a Deus, mas corporalmente, ou seja, através da penitência e do trabalho, como fez Adão ao ser expulso do Paraíso, os Santos, e até mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, para que seguíssemos Seu exemplo. Neste sentido, o trabalho por nós realizado, naturalmente, envolve a nossa sobrevivência, mas, se vivemos, é por e para Cristo que o fazemos.

⁷ Chamamos de esforço porque, de fato, se trata de um esforço amar a Deus e se conformar a Ele, pois, devido ao pecado original e atual, nosso corpo e alma apresentam certa resistência a esse amor divino.



A infância de Jesus Cristo – Del Parson

CAPÍTULO 18

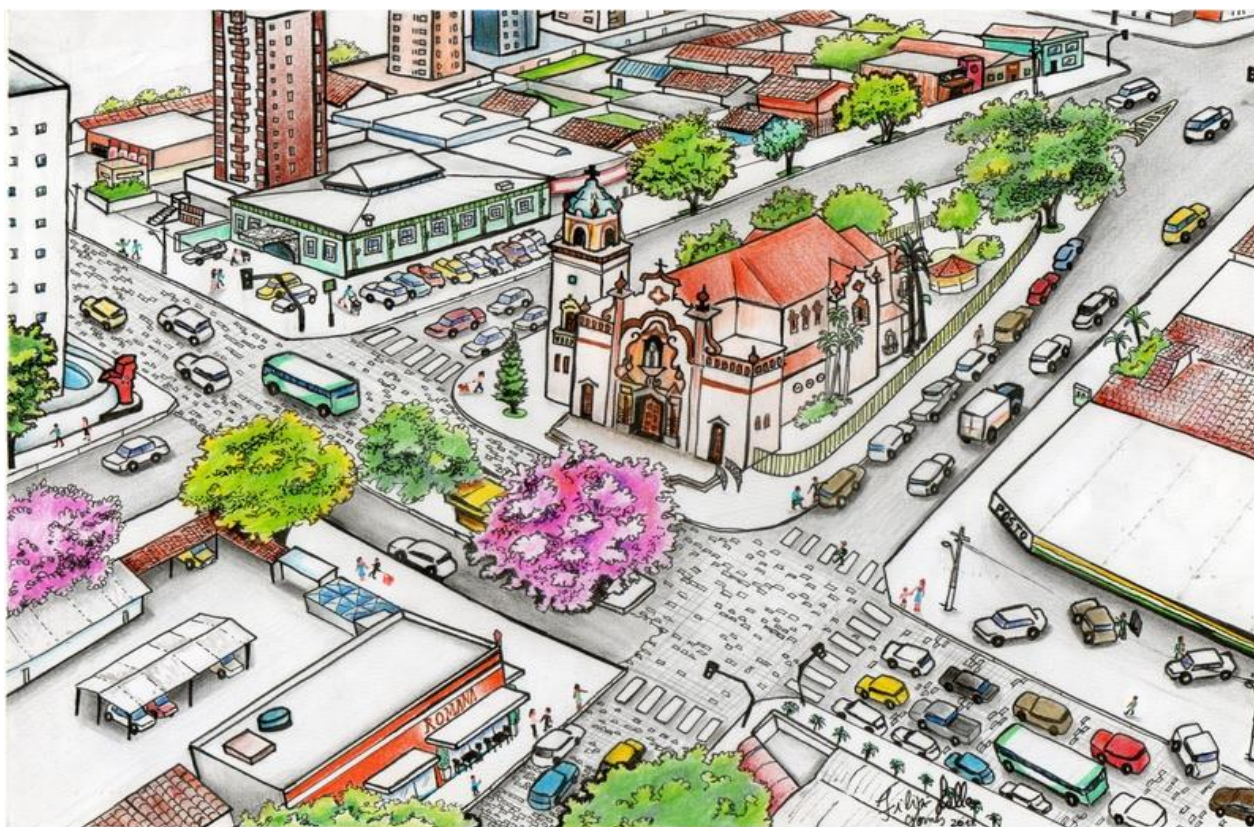
REVISÃO II

A partir do segundo volume começamos um estudo sobre a Cartografia, como se localizar no espaço e como ler mapas. Aparentemente, parece algo simples e fácil de se fazer, mas, basta tomar um pequeno desvio no caminho, ou interpretar um símbolo errado no mapa, para se perder.

Como já dissemos, a Cartografia é a ciência responsável pela leitura e interpretação dos mapas. Estes são uma representação da realidade expressa no papel, exemplo, uma trilha no meio da floresta para se chegar a um mosteiro, uma cidade, um país inteiro, ou mesmo uma pequena e humilde casa.

Para se ter uma ideia de como os mapas são importantes, basta lembrarmos do que estudamos no volume 3, quando os descendentes de Adão começaram a observar pontos de referência pelos caminhos que percorriam e os pintavam nas paredes de suas cavernas. Aliás, os pontos de referência são essenciais para os estudos cartográficos, pois facilitam muito a nossa localização no espaço.

São João Bosco somente conseguiu recontar o seu sonho no congresso de geógrafos, por causa dos pontos de referência. Estes formam os elementos do mapa, pois representam cada elemento presente na paisagem a ser mapeada, sejam os móveis de uma casa, as próprias casas, ruas e edifícios de uma cidade, ou mesmo árvores, rios e montanhas.



Cambuí, Campinas-SP. Repare que, neste bairro, há uma enorme variedade de pontos de referência para facilitar a localização, seja a igreja no centro do mapa, o ipê rosa ao lado da igreja, o posto de gasolina, um prédio etc., cada um deles é útil para a localização no espaço.

<https://www.urbanarts.com.br/cambui-campinas->



ARTE

ATIVIDADES

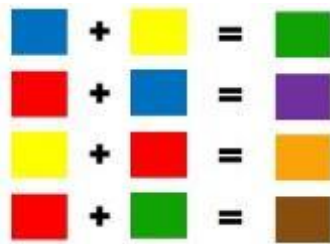
Neste volume trabalharemos com **Pintura**. O tema a ser trabalhado será “A história de Noé”.

Para realizar esta atividade, será preciso providenciar:

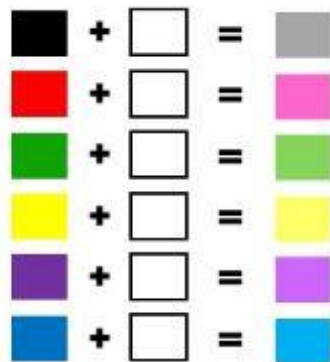
- Pincel.
- Tinta guache.
- Para limpeza: pano, pote com água, avental ou uma roupa que possa, eventualmente, ser manchada de tinta.

Algumas orientações:

- Primeiramente, leia a história. Em seguida, comece a pintar os desenhos.
- Não é preciso usar muita tinta para pintar.
- Caso necessite, espere a tinta secar para continuar pintando.
- Empenhe-se nesse trabalho, dedique-se a cada semana.
- Você pode misturar as cores para formar outras.



- Para clarear as cores, use o branco:

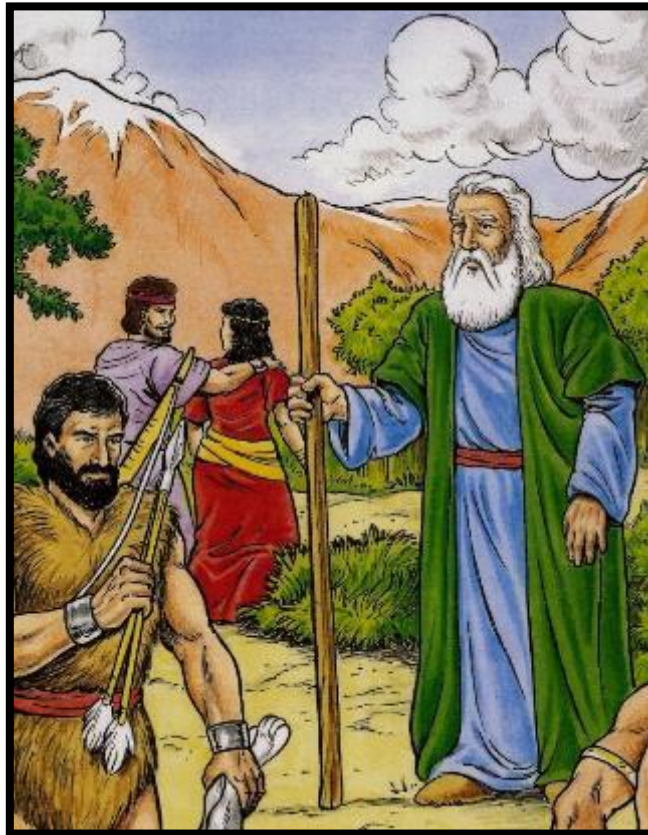


- Para escurecê-las, use a tinta preta.

Primeiramente, leia história de Noé.

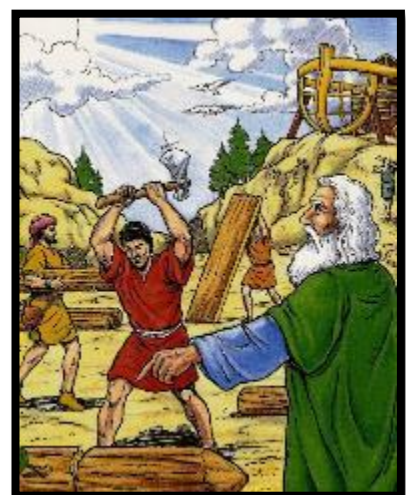
A HISTÓRIA DE NOÉ

Esta é a história de Noé. Noé era um homem justo e perfeito no meio dos homens de sua geração. Ele andava com Deus. Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafet.



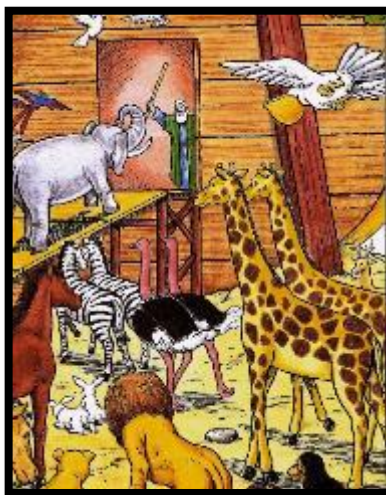
A terra corrompia-se diante de Deus e enchia-se de violência. Deus olhou para a terra e viu que ela estava corrompida: toda a criatura seguia na terra o caminho da corrupção. Então Deus disse a Noé: “Eis chegado o fim de toda a criatura diante de mim, pois eles encheram a terra de violência. Vou exterminá-los juntamente com a terra. Fazei para ti uma arca de madeira. E Deus deu todas as orientações a Noé para construir a arca.

Eis que vou fazer cair o dilúvio sobre a terra, uma inundação que exterminará todo ser que tenha sopro de vida debaixo do céu. Tudo que está sobre a terra morrerá. Mas farei aliança contigo: entrarás na arca com teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos. De tudo o que vive, de cada espécie de animais, farás entrar na arca dois, macho e fêmea, para que vivam contigo, para que lhes possas conservar a vida. Tomarás também contigo de todas as coisas para comer, e armazená-las para que te sirvam de alimento, a ti e aos animais.” Noé obedeceu e fez tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado.



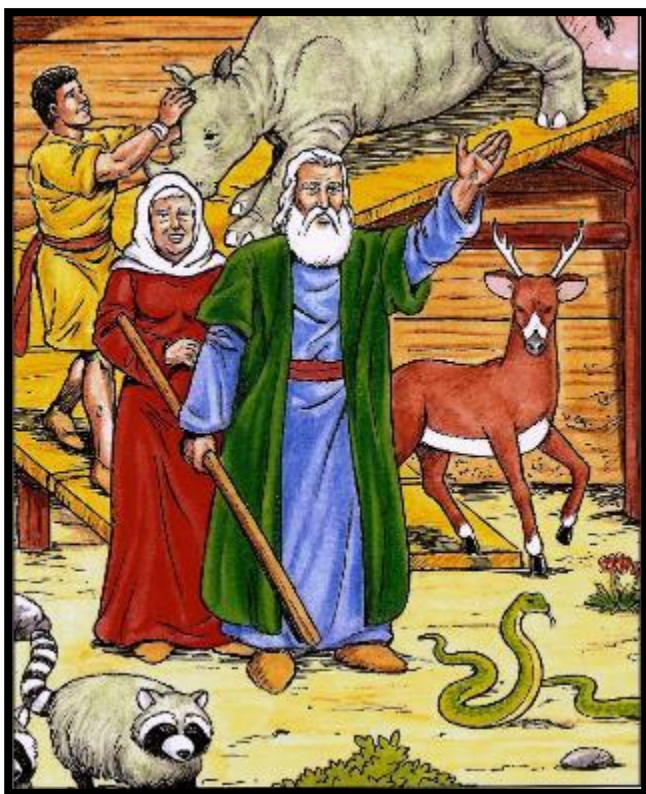
O Senhor disse a Noé: “Entra na arca, tu e toda a tua casa, porque te reconheci justo diante dos meus olhos, entre os de tua geração. Dentro de sete dias farei chover sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites, e exterminarei da superfície da terra todos os seres que eu fiz.” Noé fez tudo o que o Senhor lhe tinha ordenado. Noé tinha seiscentos anos quando veio o dilúvio sobre a terra. Para escapar à inundação, entrou na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. Dos animais, das aves e de tudo que se arrasta sobre a terra, entraram na arca de Noé, um casal macho e fêmea, como o Senhor tinha ordenado a Noé. Passados os sete dias, as águas do dilúvio caíram sobre a terra.

No ano seiscentos da vida de Noé, romperam-se naquele dia todas as fontes do grande abismo, e abriram-se as barreiras dos céus. A chuva caiu sobre a terra durante quarenta dias e quarenta noites. Naquele mesmo dia entrou Noé na arca, com Sem, Cam e Jafet, seus filhos, sua mulher e as três mulheres de seus filhos; e com eles os animais selvagens de toda espécie, os animais



domésticos de toda espécie, os répteis de toda espécie que se arrastavam sobre a terra, e tudo o que voa, de toda espécie, todas as aves e tudo o que tem asas. Eles chegavam, macho e fêmea, de cada espécie. Como Deus tinha ordenado a Noé. E o Senhor fechou a porta atrás dele. O dilúvio caiu sobre a terra durante quarenta dias. As águas levantaram a arca, que foi elevada acima da terra. As águas inundaram tudo com violência, e cobriram toda a terra, e a arca flutuava na superfície das águas. Só Noé ficou e o que se encontrava com ele na arca.





No fim de quarenta dias, abriu Noé a janela que tinha feito na arca e deixou sair um corvo, o qual saindo, voava de um lado para outro, buscando a terra seca. Solto também uma pomba, para ver se as águas teriam já diminuído na face da terra. A pomba, porém, não encontrando onde pousar, voltou para junto dele na arca, porque havia ainda água na face da terra. Noé estendeu a mão, e tendo-a tomado, recolheu-a na arca. Esperou mais sete dias, e solto de novo a pomba fora da arca. E eis que pela tarde ela voltou, trazendo no bico uma folha verde de oliveira. Assim Noé compreendeu que as águas tinham baixado sobre a terra. Esperou ainda sete dias, e solto a pomba que desta vez não mais voltou.

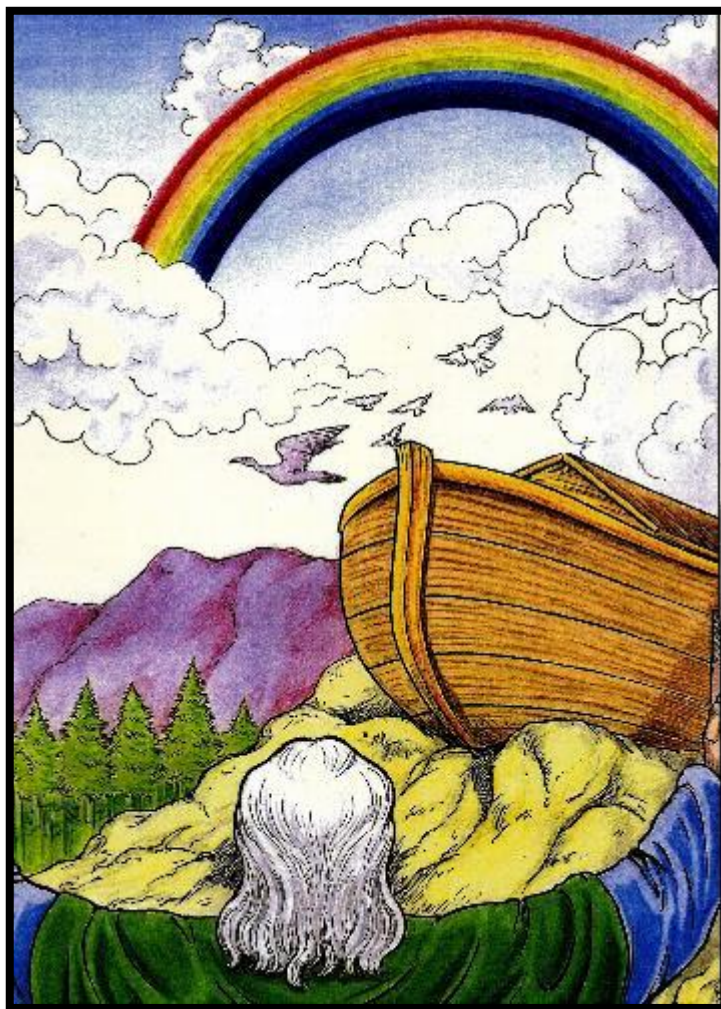
Passado o tempo, a terra estava seca. Então falou Deus a Noé: “Sai da arca, com tua mulher, teus filhos e as mulheres de teus filhos. Faze sair igualmente contigo todos os animais que estão contigo de todas as espécies. Noé saiu com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos. Todos os animais selvagens, todos os répteis, todas as aves, todos os seres que se movem, sobre a terra saíram da arca segundo suas espécies.

E Noé levantou um altar ao Senhor: tomou de todos os animais puros e de todas as aves puras, e ofereceu-os em holocausto ao Senhor sobre o altar. O Senhor respirou um agradável odor, e disse em seu coração: “De agora em diante, não mais amaldiçoarei a terra por causa do homem porque os pensamentos do seu coração são maus desde a sua juventude, e não ferirei mais todos os seres vivos, como o fiz. Enquanto durar a terra, não mais cessarão a sementeira e a colheita, o frio e o calor, o verão e o inverno, o dia e a noite.”

Deus abençoou Noé e seus filhos: “Sede fecundos, disse-lhes ele, multiplicai-vos e enchei a terra.” Disse também Deus a Noé e as seus filhos: “Vou fazer uma aliança convosco e com vossa descendência, assim como com todos os seres vivos que estão convosco: as aves, os animais domésticos, todos os animais selvagens que estão convosco, desde todos aqueles que saíram da arca até todo animal da terra. Faço esta aliança convosco: nenhuma criatura será destruída pelas águas do



dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra.” Deus disse: “Eis o sinal da aliança que eu faço convosco e com todos os seres vivos que vos cercam, por todas as gerações futuras: Ponho o meu arco nas nuvens, para que ele seja o sinal da aliança entre mim e a terra. Quando eu tiver coberto o céu de nuvens por cima da terra, o meu arco aparecerá nas nuvens, e me lembrarei da aliança que fiz convosco e com todo ser vivo de toda espécie, e as águas não causarão mais dilúvio que extermine toda criatura. Quando eu vir o arco nas nuvens, eu me lembrarei da aliança eterna estabelecida com todos os seres vivos de toda espécie que estão sobre a terra.” Dirigindo-se a Noé, Deus acrescentou: “Este é o sinal da aliança que faço entre mim e todas as criaturas que estão na terra.”



Os filhos de Noé que saíram da arca eram Sem, Cam e Jafet. Estes eram os três filhos de Noé. É por eles que foi povoada toda a terra. A duração total da vida de Noé foi de novecentos e cinquenta anos; e morreu.

(Retirado da Bíblia Ave-Maria, texto adaptado para crianças).
As imagens que ilustram as passagens bíblicas estão disponíveis em:
<http://apascentarospequeninos.blogspot.com.br/2011/08/noe-3.html>

Após a leitura da história, pinte os desenhos. Quando finalizar escolha alguém de sua família e conte a história de Noé mostrando suas pinturas.

Construção da Arca



Animais entram na Arca



ANEXOS DE MATEMÁTICA

Após o término de todas as atividades destaque a página e insira na pasta catálogo.

ATIVIDADE 1 - PARTE A

1									10
11									20
21									30
31									40

2	3		5	6
---	---	--	---	---

9	10			13
---	----	--	--	----

15	16		18	19
----	----	--	----	----

19	20			23
----	----	--	--	----

28	29			32
----	----	--	--	----

24	25			28
----	----	--	--	----

30		32		34
----	--	----	--	----

35		37		39
----	--	----	--	----

36				40
----	--	--	--	----

34				38
----	--	--	--	----

Observe e complete:

2	4	6	8	10				18	20
---	---	---	---	----	--	--	--	----	----


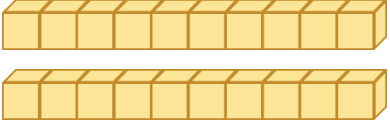
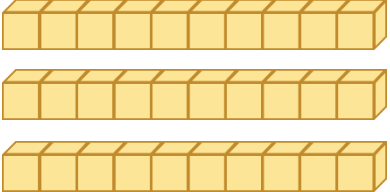
3	5	7	9	11				19	21
---	---	---	---	----	--	--	--	----	----

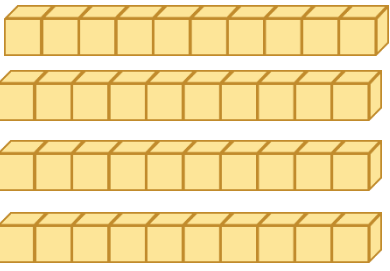
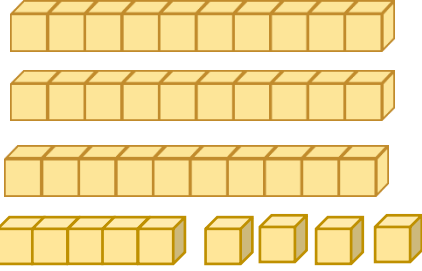
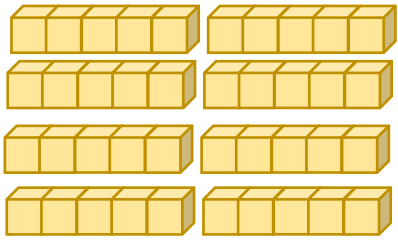
16	18	20			26			32	34
----	----	----	--	--	----	--	--	----	----

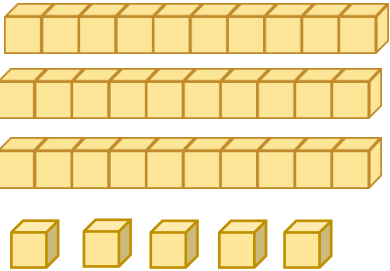
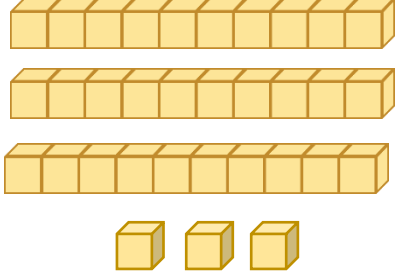
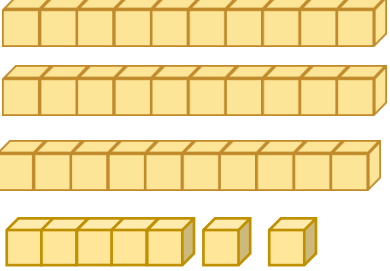
19	21	23			29			35	37
----	----	----	--	--	----	--	--	----	----

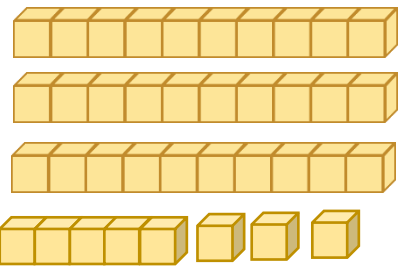
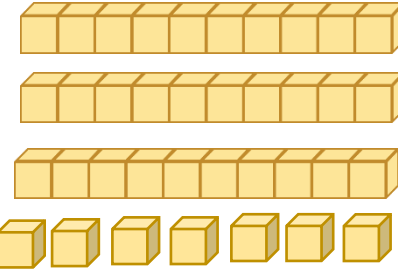
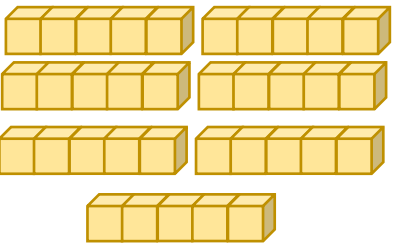
40	38	36	34	32				24	22
----	----	----	----	----	--	--	--	----	----

ATIVIDADE 1 - PARTE B

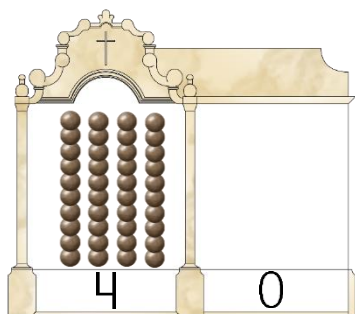
 <p>10 20 30</p>	 <p>10 20 30</p>	 <p>10 20 30</p>
--	---	--

 <p>20 30 40</p>	 <p>36 39 35</p>	 <p>40 30 20</p>
--	---	--

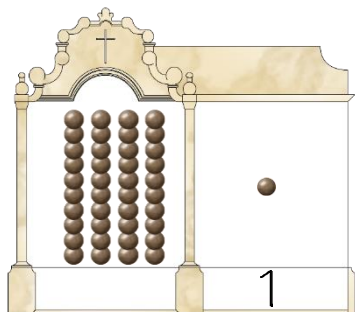
 <p>25 35 15</p>	 <p>34 33 32</p>	 <p>17 27 37</p>
--	---	--

 <p>20 30 40</p>	 <p>38 39 37</p>	 <p>30 35 40</p>
--	--	--

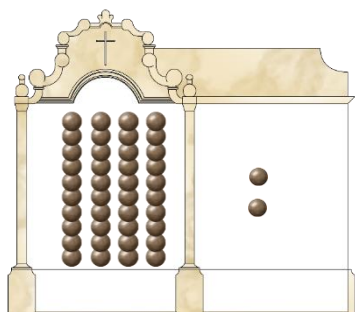
ATIVIDADE 2



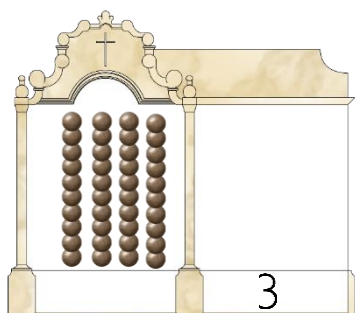
4 DEZENAS 0 UNIDADES = 40



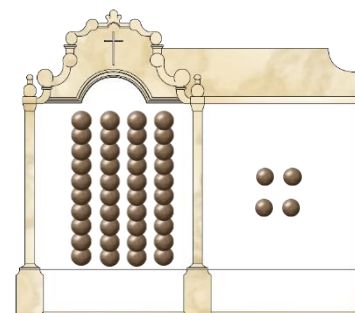
4 DEZENAS 1 UNIDADE = 41



___ DEZENAS ___ UNIDADES =

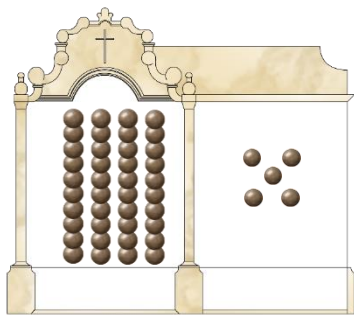


___ DEZENAS ___ UNIDADES =

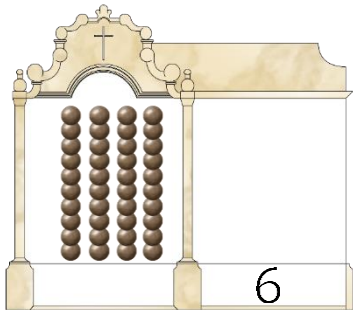


___ DEZENAS ___ UNIDADES =

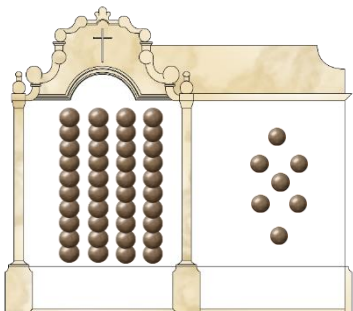
Continua...



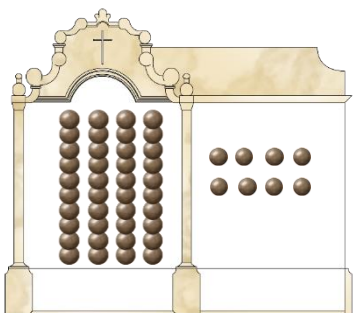
___ DEZENAS ___ UNIDADES =



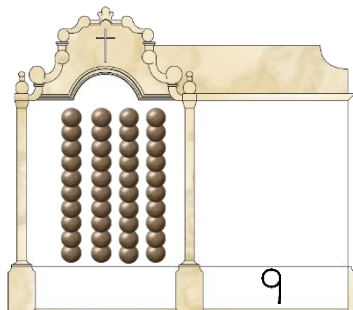
___ DEZENAS ___ UNIDADES =



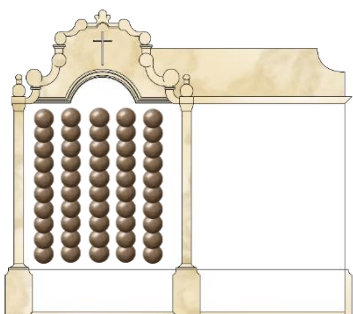
___ DEZENAS ___ UNIDADES =



___ DEZENAS ___ UNIDADES =



___ DEZENAS ___ UNIDADES =



___ DEZENAS ___ UNIDADES =

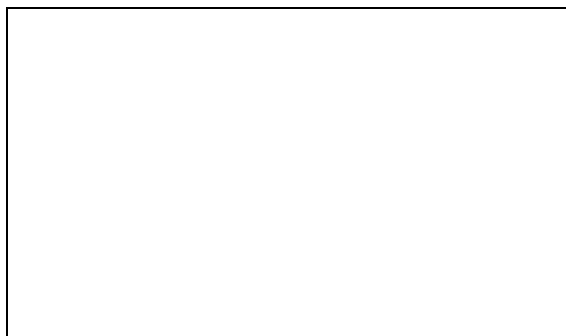
ATIVIDADE 3

0



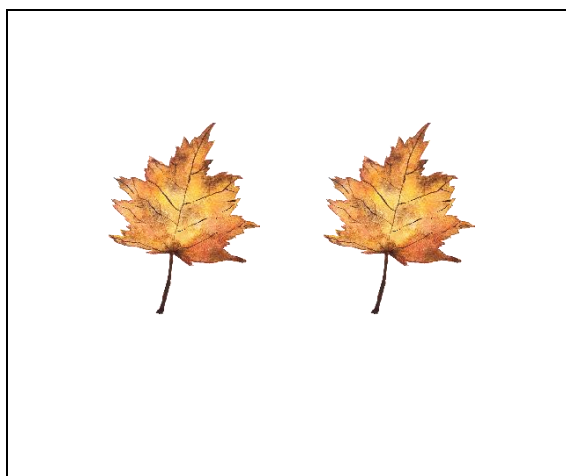
Um

1



Zero

2



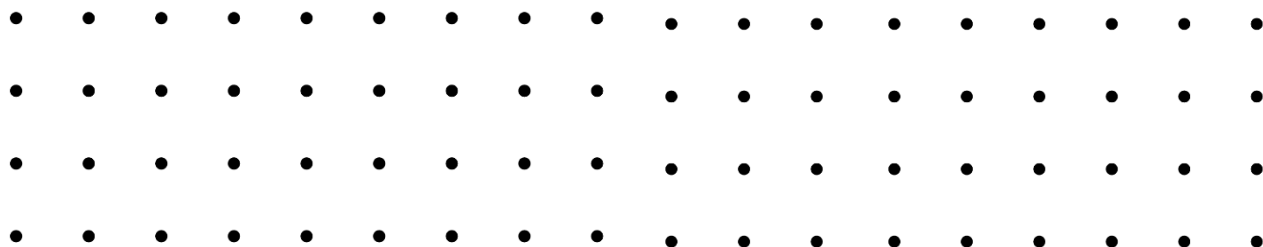
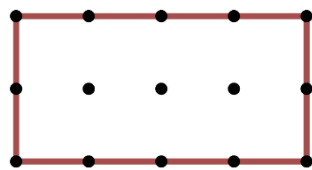
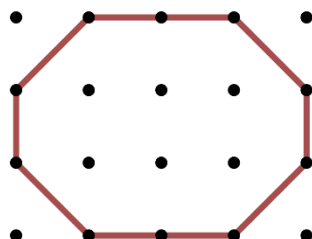
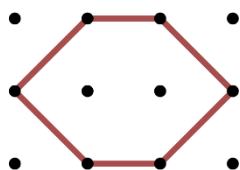
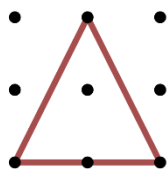
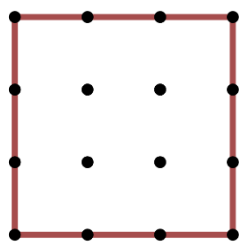
Três

3

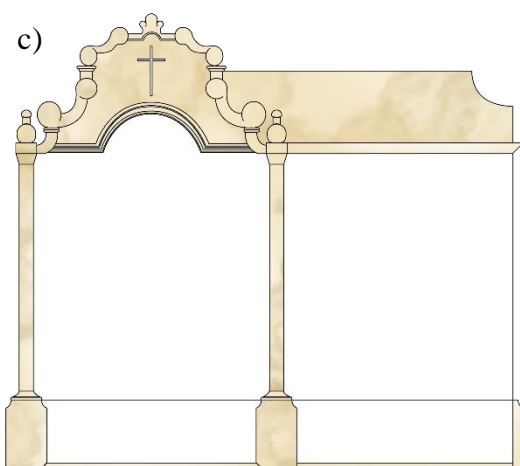
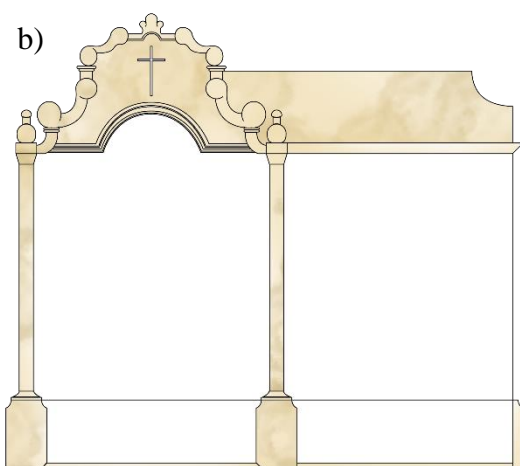
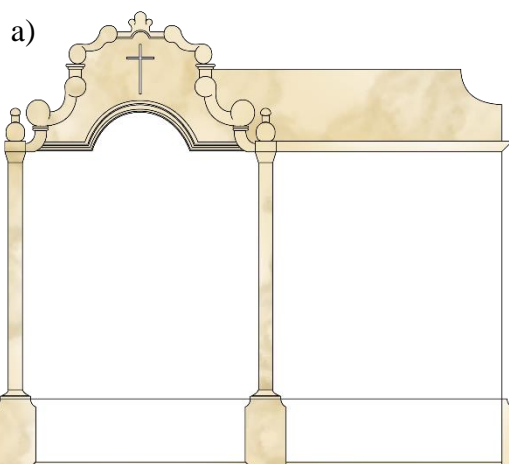


Dois

ATIVIDADE 4

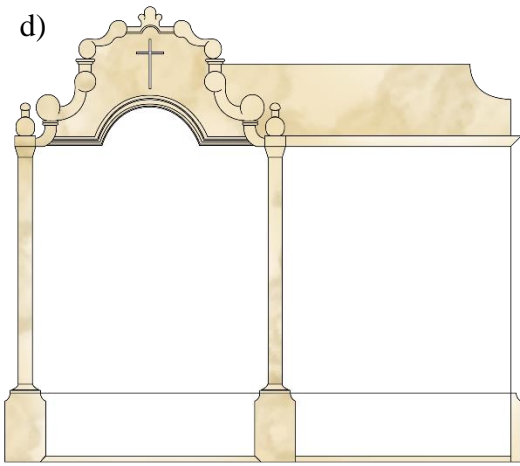


ATIVIDADE 5

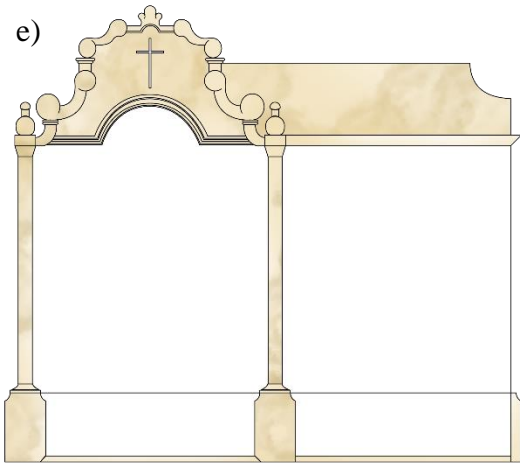


Continua...

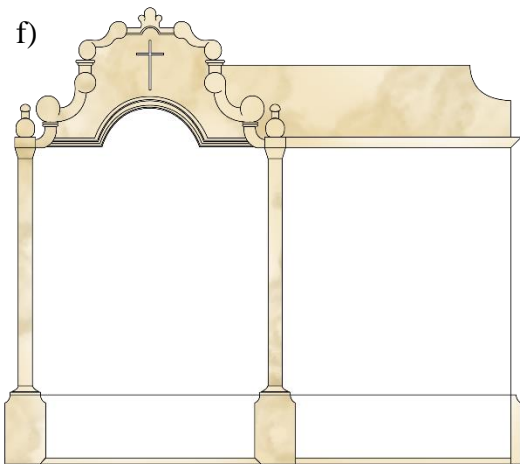
d)



e)

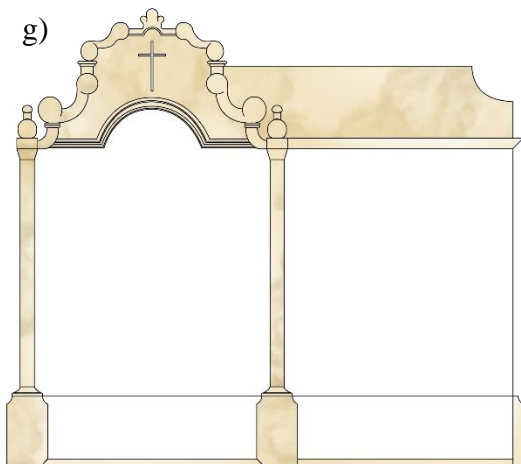


f)

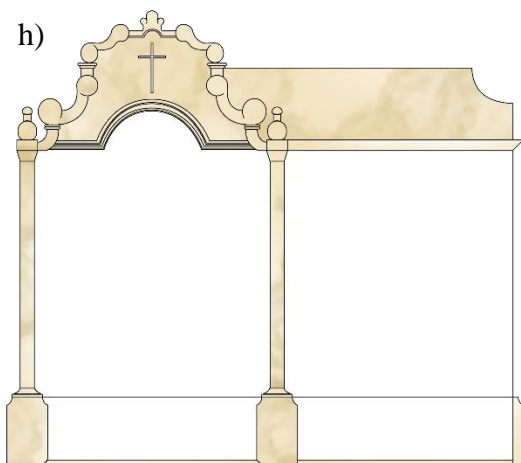


Continua...

g)



h)



ATIVIDADE 6 PARTE A

0	1	2	3	4	5	6
<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>

7	8	9	10	2	3	4
<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>+2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>

5	6	7	8	9	10	11
<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>	<u>-2</u>

12	1	2	0	2	1	3
<u>-2</u>	<u>+1</u>	<u>+0</u>	<u>+2</u>	<u>+1</u>	<u>+2</u>	<u>+0</u>

0	2	3	1	4	0
<u>+3</u>	<u>+2</u>	<u>+1</u>	<u>+3</u>	<u>+0</u>	<u>+4</u>

ATIVIDADE 6 PARTE B

5	

Família do 5

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

